

MORADIA

Pedido de Corrêa para subsídio de casas é avaliado, diz Agehab



A Agência Goiana de Habitação (Agehab) afirmou, em resposta a uma solicitação do DM Anápolis, que estuda do pleito do prefeito Márcio Corrêa (PL) para a viabilização de um programa de habitação popular no município. Na última terça-feira (1), o chefe do executivo municipal anunciou um projeto de lei para autorizar a cessão de áreas para construção de 6,5 mil moradias.

De acordo com a manifestação da Agehab, "o presidente (Alexandre Baldy) irá esclarecer em breve como será realizado". A estatal preferiu não fornecer mais detalhes à reportagem. Ainda enquanto candidato, no ano passado, Corrêa prometeu bancar a entrada e subsídio para parcelas de 10 mil casas em Anápolis.

Página 4

Anápolis faz mexidas no plantel de olho na Série C

O Anápolis inicia a reformulação do elenco para a disputa do Campeonato Brasileiro da Série C de 2025. Após o vice-campeonato goiano, no qual abriu vantagem de 2 a 0 na primeira partida da final contra o Vila Nova, mas sofreu uma virada por 3 a 0 no jogo. **Página 16**



Taxas aplicadas pelos EUA poderão ser sentidas nas exportações de Anápolis, diz economista

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na quarta-feira (2) um pacote de tarifas comerciais denominado "Dia da Libertação", que impõe sobretaxas a produtos importados de países que, segundo o governo americano, estabelecem barreiras desproporcionais ao comércio. O Brasil foi incluído na lista e terá uma tarifa de 10% sobre seus produtos exportados aos EUA. **Página 4**



● Carros clássicos são paixão para anapolino **Pg. 16**

● Cartão corporativo tem aval definitivo da Câmara **Pg. 3**

Kajuru ignora UPA da Mulher e diz que Hospital da Mulher é sonho da Prefeitura de Anápolis **Página 3**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

DISPONÍVEL HOJE**Ipasgo Saúde anuncia retomada de envio de coparticipações**

Valores referentes ao período em que ficaram suspensos desde 2024, poderão ser parcelados de 5 a 24 vezes, a partir do dia 5 de maio

DENIS MARLON



Ipasgo Saúde anuncia parcelamento dos valores de coparticipação referentes ao período em que ficaram suspensos desde 2024

REDAÇÃO

O Ipasgo Saúde anunciou o parcelamento dos valores de coparticipação referentes ao período em que ficaram suspensos desde 2024. O parcelamento poderá ser feito em até 24 vezes, dependendo do valor do montante devido, a partir do dia 15 de maio. Na ocasião, também foi divulgado o novo calendário de faturamento para o ano de 2025. A fatura de março estará disponível a partir das 18 horas desta sexta-feira (4), com pagamento até dia 15.

Para facilitar o pagamento da coparticipação não cobrada desde 2024, foram estabelecidas regras que determinam a quantidade máxima de parcelas e os valores permitidos por parcela, de acordo com o montante devido. Serão 5 parcelas para valores até R\$ 500, 10 para valores até R\$ 5 mil, 18 para valores até R\$ 10 mil e o máximo de 24 para valores acima de R\$ 10 mil, com parcela mínima de R\$ 555,56.

As cobranças estavam suspensas por causa de mudanças no sistema do Ipasgo, uma exigência da Agência Nacional de Saú-

de Suplementar (ANS). Em carta enviada aos beneficiários, o presidente da instituição, Bruno Magalhães D'Abadia, explicou o período de suspensão. "Lamentamos os transtornos causados. A mudança nos sistemas foi uma exigência da ANS, à qual o Ipasgo Saúde passou a ser regulado em 2024. A adesão vai proporcionar, em um futuro bem próximo, maior oferta de atendimento, ampliação de direitos, mais transparência, segurança e, principalmente, qualidade no serviço de saúde".

Desde que aderiu à ANS, o Ipasgo Saúde passou a cumprir exigências regulatórias como, regras contábeis, capital base, provisões técnicas e ativos garantidores. As medidas para adequação da instituição às novas legislações incluem melhorias na governança e na gestão do plano, além de ajustes financeiros e modernização de sistemas operacionais. Foram estabelecidas também novas regras de negócio, como, por exemplo, a desvinculação do atendimento ao pagamento das coparticipações, novos prazos de auditoria e a adoção do boleto como opção de pagamento.

painel DM
CÁLCULO POLÍTICO**Para evitar desgaste com bolsonarismo, Márcio Corrêa esconde visita a Kajuru**

O prefeito Márcio Corrêa (PL) fez um cálculo político e decidiu não publicar nas redes sociais – o que faz com frequência no cotidiano – a visita ao senador Jorge Kajuru (PSB), na quarta-feira (2), em Brasília. Na ocasião, o parlamentar anunciou R\$ 7 milhões em emendas para Anápolis e fez diversos elogios ao prefeito.

A decisão tem um fim: evitar desgaste com o bolsonarismo, que pesou o pêndulo na eleição do



ano passado. Kajuru é vice-líder do governo Lula (PT) no Senado e apoia a gestão petista. Hoje, é alvo de bolsonaristas no esta-

do e, portanto, seria uma figura 'non grata', apesar dos recursos, no círculo bolsonarista que cerca o prefeito.

Nem Vilela

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) foi outro relegado nas publicações com Corrêa. Amigo e apoiador de Vilela, o prefeito também optou por não postar sua agenda com ele, também na capital federal. O vice-governador já apareceu nas redes de Corrêa, mas a ideia é não haver uma superexposição para evitar desgastes com a cúpula estadual do PL.

Na bronca

O vereador Luzimar Silva (PP) reclamou de um buraco que, segundo ele, está há mais de 90 dias aberto na região do Calixtópolis e ganha cada vez mais tamanho. Depois das cobranças, o pequista diz que, se a Prefeitura não tapá-lo, ele próprio e sua equipe o farão. Também criticou colegas que dizem defender a região, sua base eleitoral.

Segue o problema

A população do distrito de Goialândia ainda não foi atendida pela Prefeitura de Anápolis. Desde janeiro eles pedem insistentemente o retorno das atividades do Centro de Convivência, fechado desde a mudança de gestão. Um subprefeito foi nomeado – com atraso – mas o atendimento segue suspenso. O CRAS também não funciona.

Contradição

Depois da aprovação do PL que cria o cartão corporativo na Prefeitura de Anápolis, o vereador Rimet Jules (PT) fez questão de marcar seu voto contrário. Apontou, inclusive, contradição da liberação de R\$ 25 mil para gastos em cada cartão num momento em que o discurso é de que não há dinheiro.

Problema de rede interrompe serviços da Prefeitura e causa transtornos

As duas últimas semanas foram de muita reclamação de cidadãos que procuraram serviços da Prefeitura de Anápolis. Da saúde à burocracia para liberação de alvarás, há problemas e interrupção. Tudo isso porque há um problema, ainda não solucionado, com a rede.

Dezenas de internautas procuraram a coluna para relatar dificuldades de atendimento, seja na Farmácia Especializada, no Vigilância em Saúde ou na Habitação. Todos eles são informados de que não há internet.

**DM Anápolis**
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emily Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

CONTRADIÇÃO

UPA é esquecida por Kajuru, que quer Hospital da Mulher

Ao lado do prefeito Márcio Corrêa, senador falou de projeto de construção de unidade voltada ao público feminino

RAFAEL TOMAZETI

O senador Jorge Kajuru (PSB) afirmou, em vídeo divulgado nesta quarta-feira (2), que um Hospital da Mulher, somado a uma maternidade, é um sonho para a cidade de Anápolis. Ele estava ao lado do prefeito Márcio Corrêa (PL) e da primeira-dama Carla Lima, a quem o parlamentar atribuiu a ideia.

A Prefeitura, porém, fechou, em janeiro, a UPA da Mulher Anapolina Jamel Cecílio, que contava não só com o pronto-atendimento, mas fazia exames, consultas e oferecia diversos serviços de saúde para pacientes femininas, na Unidade de Saúde Dr. Cláudio Abadia de Paiva, que absorveu o trabalho do Cais Mulher. O complexo ainda conta com a Casa da Mulher Anapolina Fernanda Constante, que acolhia mulheres vítimas de violência e em vulnerabilidade social.

O fechamento se deu logo no dia 1º de janeiro, sob



No vídeo, Kajuru afirma que pediu ao prefeito "selecionar o local" de implantação da estrutura

alegação de que a gestão de Roberto Naves (Republicanos) não deixou um contrato vigente com profissionais de saúde para operacionalizar o local. Corrêa, contudo, poderia ter ampliado o contrato, mas optou pelo fechamento. Desde então, a

unidade segue fechada.

No vídeo, Kajuru afirma que pediu ao prefeito "selecionar o local" de implantação da estrutura. "Ele (Márcio Corrêa) teve uma ideia brilhante e podem nos cobrar. A gente tem palavra. Palavra dada você

vira escravo dela. De forma integrada, um Hospital da Mulher e a maternidade, que é o sonho de ambos. Como pode uma cidade como Anápolis não ter uma maternidade e um hospital para a mulher?", questiona o senador.

REFORMULAÇÃO

Corrêa já anunciou, inclusive, que a UPA da Mulher – quando reaberta for – deixará de atender apenas mulheres e será rebatizada para UPA Central, num redesenho da rede municipal de saúde.

Esta alteração também é vista no meio político como uma forma de apagar o legado da gestão anterior, sobretudo da deputada estadual e ex-primeira-dama Vivian Naves (PP), que foi madrinha da estrutura e destinou R\$ 11 milhões em emendas para a construção do local.

EMENDAS

No vídeo, publicado apenas na rede social do senador, Kajuru também anunciou R\$ 7 milhões em emendas parlamentares para Anápolis. Deste valor, R\$ 5 milhões vão para o custeio da saúde e outros R\$ 2 milhões voltados ao autismo, segundo ele, sem especificar quais seriam as ações. O parlamentar ainda destacou o envio de maquinários ao município.

Aprovado em definitivo projeto que cria cartão de R\$ 25 mil na Prefeitura

Texto enviado pelo executivo foi votado pela segunda vez nesta quinta-feira (3) e teve apenas dois votos contrários

RAFAEL TOMAZETI

A Câmara Municipal aprovou nesta quinta-feira (3), em segunda e definitiva votação, o projeto que estabelece o regime de adiantamento, que ficou popularmente conhecido como cartão corporativo, no âmbito da Prefeitura de Anápolis. O texto é de autoria do poder executivo e, com a publicação no Diário Oficial do Município, vai se tornar lei.

O projeto chegou à Casa em meados de fevereiro. Foi bastante criticado pelos vereadores Rimet Jules (PT) e Fred Caixeta (PRTB). Os dois, inclusive, propuseram emendas para tentar limitar gastos e dar mais transparência à prestação de contas, com prazo para publicação dos gastos no Portal da Transparência, mas as modificações foram rejeitadas pelos colegas das comissões do

Servidor Público e de Finanças.

Foi aprovada, por outro lado, uma emenda do líder do prefeito, vereador Jean Carlos (PL), que diz que a publicação dos gastos só será feita mediante emissão de "certidão correspondente". O texto, todavia, não explicita exatamente qual seria esta certidão.

Não há no autógrafo de lei um limite de cartões por secretaria. Eles serão cedidos a critério do prefeito. Pode haver, inclusive, mais de um por pasta e não necessariamente eles serão vinculados aos secretários titulares de cada uma das pastas da administração municipal.

O Regime de Adiantamento é previsto na Lei Federal nº 4.320, de 1964. De acordo com o texto, ele será operacionalizado por meio de cartão de pagamento – o cartão corporativo – emitido em nome da secretaria responsável e funcionará a



O texto é de autoria do poder executivo e, com a publicação no Diário Oficial do Município, vai se tornar lei

partir de operacionalização de banco autorizado.

O uso seria exclusivo do portador identificado. Se não for possível emitir o cartão de pagamento, o adiantamento será feito por crédito direto em conta específica própria, de acordo com o projeto de lei enviado pelo executivo à Câmara.

O projeto estabelece que os agentes que portarem o car-

ção corporativo poderão usá-los para "despesas urgentes e inadiáveis" ou "pequenas compras ou serviços de pronto pagamento" cujos valores não ultrapassem R\$ 10 mil. De acordo com o texto, o adiantamento será requisitado pelo agente público, com prazo de aplicação de 60 dias. O projeto proíbe o uso do cartão corporativo para aquisição de bens

e materiais permanentes, despesas já realizadas e ainda a servidores que sejam responsáveis por dois adiantamentos no mesmo elemento de despesa ou inadimplente com prestação de contas anteriores ou com contas reprovadas.

O servidor deverá prestar contas do adiantamento no prazo de até cinco dias úteis após o término da aplicação, com demonstrativo emitido pelo sistema de gestão do cartão de pagamento; documentos fiscais ou recibos válidos, que comprovem as despesas realizadas; e comprovantes de recolhimento de saldos não utilizados, se houver. Se o cartão corporativo for utilizado fora das regras estabelecidas pelo projeto, o beneficiário terá de restituir valores e pode sofrer sanções administrativas, além de ser alvo de investigação penal.

MORADIA

Agehab estuda solicitação de prefeito para subsidiar casas

Sem detalhes, empresa revela que houve pleito do prefeito, que anunciou 6,5 mil casas populares esta semana

RAFAEL TOMAZETI E EMILLY VIANA

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) afirmou, em resposta a uma solicitação do DM Anápolis, que estuda do pleito do prefeito Márcio Corrêa (PL) para a viabilização de um programa de habitação popular no município. Na última terça-feira (1), o chefe do executivo municipal anunciou um projeto de lei para autorizar a cessão de áreas para construção de 6,5 mil moradias.

De acordo com a manifestação da Agehab, "o presidente (Alexandre Baldy) irá esclarecer em breve como será realizado". A estatal preferiu não fornecer mais detalhes à reportagem.

Ainda enquanto candidato, no ano passado, Corrêa prometeu bancar a entrada e subsídio para parcelas de 10 mil casas em Anápolis, no que seria, se sair do papel, o maior programa habitacional da história da cidade. Houve, porém, muitos questionamentos da viabilidade, uma vez que



Na última terça-feira (1), o chefe do executivo municipal anunciou um projeto de lei para autorizar a cessão de áreas para construção de 6,5 mil moradias

os valores necessários poderiam chegar à casa de R\$ 1,5 bilhão, ou seja, mais da metade do orçamento total aprovado para a Prefeitura no exercício do ano de 2025, por exemplo.

No vídeo publicado em sua conta pessoal no Instagram, o prefeito anunciou apenas que enviaria à Câmara um projeto de lei que versa sobre as áreas em que serão construídas as casas, que seriam cedidas pela Prefeitura. No entanto, não deu detalhes ou uma previsão de andamento do programa, que foi

intitulado Construindo Sonhos.

Na manhã de quarta-feira (2), em evento com empresários do Daia e o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de Goiás (Codego), Francisco Jr., Corrêa discursou e disse que o subsídio partiria do Estado, que tem na Agehab seu braço de habitação, e do governo federal, citando inclusive o FGTS.

O prefeito explicou que caberia à Prefeitura ceder a área e fornecer infraestrutura, mas não deu mais deta-

lhes da pretendida parceria com as esferas estadual e federal. Neste ano, a Agehab rejeitou um pleito do município - num pedido ainda da gestão anterior - para a construção de 136 unidades habitacionais em uma área anexa ao Jardim Primavera, na região Leste.

A cidade havia pleiteado a construção das moradias divididas em quatro módulos: o primeiro com 34 casas, o segundo com 32, o terceiro com 32 e o quarto com 38 unidades. No entanto, o município não atendeu aos requisitos mínimos exigidos na fase de análise de conformidade da documentação, conforme o edital de chamamento público.

Logo depois, a Agehab confirmou ao DM Anápolis que o município está entre os 74 com os quais o Governo de Goiás deve firmar parceria para o programa 'Pra Ter Onde Morar - Casas a Custo Zero'. Caso seja contemplada, esta será a primeira vez que a cidade participará da iniciativa, que já entregou mais de 3 mil unidades habi-

tacionais em 162 municípios goianos. Não houve, porém, confirmação de data.

A informação foi divulgada após a capacitação de equipes técnicas das prefeituras interessadas. O treinamento, que integra o quarto ciclo de credenciamento do programa, detalhou o edital e as etapas do processo de construção das moradias, além de instruir sobre a utilização da Plataforma Conecta Prefeitos, criada para facilitar o envio de documentação e agilizar as parcerias com o governo estadual.

O programa, que faz parte do Goiás Social, prevê a construção de moradias com investimento integral do Governo de Goiás, destinadas a famílias com renda de até um salário mínimo. Para participar, os municípios precisam oferecer loteamentos regularizados com infraestrutura básica, onde as casas serão construídas e posteriormente doadas.

Tarifas dos EUA podem mexer com Anápolis, diz economista

Sobretaxa de 10% sobre produtos brasileiros pode afetar competitividade e impulsionar diversificação de mercados

JANAYNA CARVALHO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na quarta-feira (2) um pacote de tarifas comerciais denominado "Dia da Libertação", que impõe sobretaxas a produtos importados de países que, segundo o governo americano, estabelecem barreiras desproporcionais ao comércio. O Brasil foi incluído na lista e terá uma tarifa de 10% sobre seus produtos exportados aos EUA, a menor entre os países afetados. No entanto, a medida eleva as incertezas sobre os impactos na economia brasileira e, por consequência, na economia de Anápolis.

Entre os principais produtos exportados pelo Brasil para os EUA estão óleos brutos de petróleo (R\$ 5,8

bilhões em exportações em 2024), produtos semimanufaturados de ferro ou aço (já sujeitos a tarifas de 25% desde março de 2025) e aeronaves e partes. Com a nova tarifa de 10%, esses produtos enfrentarão maiores barreiras, podendo comprometer sua competitividade no mercado americano.

Em Anápolis, setores como a exportação de tortas e resíduos da extração de óleo de soja, ouro e preparações farmacêuticas podem ser impactados indiretamente. Embora os EUA não sejam os principais destinos dessas exportações, uma retração no comércio internacional pode reduzir a demanda externa, afetando a economia local. Empresas anapolinas que exportam para os EUA poderão sofrer com a redução de pe-

didados e receitas, o que pode levar à necessidade de ajustes na produção e no quadro de funcionários, a menos que consigam ampliar sua participação em outros mercados.

A imposição dessas tarifas também pode gerar reflexos no emprego e na renda em Anápolis. Empresas exportadoras podem precisar reavaliar seus investimentos e capacidade produtiva, o que pode levar a ajustes no nível de emprego no curto prazo. No entanto, a economista Adriana Pereira destaca que a situação pode impulsionar a diversificação dos mercados e a busca por novos parceiros comerciais. "A médio e longo prazo, isso pode fortalecer a economia brasileira, reduzindo sua dependência do mercado americano e incentivando novas estratégias de

exportação para outras regiões", afirma.

Outra preocupação é a possível resposta do Brasil por meio da chamada "Lei da Reciprocidade", já aprovada no Senado e em tramitação na Câmara dos Deputados. A medida prevê a aplicação de tarifas equivalentes sobre produtos importados dos EUA, o que pode encarecer itens de origem americana no Brasil. Caso a lei seja implementada, há o risco de impactos nos setores que dependem desses produtos importados, elevando custos para empresas e consumidores.

Por outro lado, a medida americana pode representar uma oportunidade para Anápolis. A necessidade de buscar novos mercados pode fortalecer a resiliência econô-

mica da cidade e do país como um todo. Além disso, a valorização do real após o anúncio das tarifas pode reduzir a pressão inflacionária sobre alguns produtos importados, beneficiando setores estratégicos da economia local.

Diante desse cenário, especialistas recomendam que as empresas brasileiras busquem estratégias para mitigar os impactos, como diversificação de mercados e negociações comerciais mais amplas com outras economias, como China, União Europeia e Japão. Apesar dos desafios imediatos, a decisão dos EUA pode impulsionar uma reestruturação das exportações brasileiras, abrindo novas oportunidades para o comércio exterior e reduzindo a dependência do mercado norte-americano.

Caiado lança pré-campanha à presidência e diz que não será candidato de “bolso de colete”

Governador de Goiás afirmou que, para ser mais conhecido, vai percorrer o Brasil apresentando sua experiência política e os resultados alcançados no Estado

REDAÇÃO

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), confirma hoje (4) a sua pré-candidatura à Presidência da República, em megaevento marcado para as 9h, no Centro de Convenções de Salvador, na Bahia, onde está desde quarta-feira com foco em várias agendas e se prepara para o ato político de olho nas eleições de 2026. Na oportunidade ele receberá o título de Cidadão Baiano e a Comenda 2 de Julho da Assembleia Legislativa da Bahia na presença de lideranças de todo o País.

Ontem, durante entrevista à CNN Brasil e a outros veículos de imprensa, Caiado reconheceu que precisa ser mais conhecido do eleitorado brasileiro, mas deixou claro que não será um candidato de “bolso de colete” nem ficará “na barra da saia de ninguém”. Ele reforçou que vai percorrer o país apresentando sua experiência política e os resultados de sua gestão em Goiás.

Na última rodada da pesquisa Genial/Quaest nos estados, divulgada no fim de fevereiro, Caiado apareceu com o maior índice de aprovação popular entre os governadores avaliados, com índice de 86%. Goiás também registrou os maiores percentuais de satisfação do país nas áreas de segurança pública, educação e saúde. “O que falta é eu ser conhe-

cido. Preciso caminhar pelo Brasil e mostrar o que fiz. Nossa posição de liderança é resultado de uma gestão qualificada”, afirmou.

Questionado sobre a concorrência com outros nomes da direita, Caiado defendeu uma disputa plural dentro do campo político e reafirmou sua postura de independência. “Todos temos o direito de participar. Zema, Ratinho, Tarcísio e quem mais quiser disputar. O importante é apresentar resultados e ideias concretas para o Brasil”, declarou ao citar os governadores de Minas Gerais, Paraná e São Paulo, respectivamente.

LIDERANÇA

De acordo com o governador, ganhar eleição “é difícil, mas governar é muito mais”. Para ele, o país precisa de líderes preparados, com independência moral, política e intelectual para propor as reformas necessárias e guiar o Brasil em direção a um novo ciclo de desenvolvimento. “Se não houver critérios bem definidos, continuaremos com uma economia travada, juros altíssimos e falta de direção”, alertou.

Durante a entrevista, o gestor goiano citou ainda que a segurança pública será um dos temas centrais das eleições presidenciais e lembrou que sua gestão reduziu significativamente os índices de criminalidade no estado nos últimos anos. “Em Goiás, o cidadão anda com total tranquilidade. A violência vai dominar o debate e estou preparado para mostrar que é possível mudar essa realidade em todo o país”, garantiu.



Ronaldo Caiado, governador de Goiás, durante entrevista: “não vou ficar na barra da saia de ninguém”

AGM prevê a presença de mais de 140 prefeitos em Salvador

REDAÇÃO

O lançamento oficial da pré-candidatura do governador Ronaldo Caiado (UB) terá hoje (4) a presença de mais de 130 prefeitos goianos na cidade de Salvador. Segundo o prefeito de Hidrolândia e presidente da Associação Goiana dos Municípios (AGM), José Délio Júnior, os gestores se mobilizaram para prestigiar esse momento em reconhecimento ao trabalho do governo do Estado em benefício das prefeituras.

A reportagem do Diário da Manhã falou com José Délio no final da tarde de ontem. Ele já estava em Salvador e disse que sentia um

clima contagiante na cidade para recepcionar o governador Caiado.

“Salvador está tomada dos goianos. Temos previsão da presença de pelo menos 140 prefeitos aqui, hoje, para mostrarmos nosso apoio ao governador Caiado, que faz um governo que precisa ser divulgado para todo País”, disse.

José Délio disse que participou ativamente da mobilização para levar os prefeitos à Bahia. “É importante esse apoio porque temos a chance de eleger um presidente que já demonstrou a sua capacidade ao colocar Goiás no primeiro lugar no Ideb e ao dar aos goianos a melhor segurança do Brasil”, defendeu.

O presidente da AGM também ressaltou que Goiás hoje tem a maior e melhor rede de proteção social do Brasil e, com suas contas e finanças organizadas, consegue construir e dar às famílias carentes moradias a custo zero. “Nenhum outro estado faz isso. Apenas no nosso estado temos um programa como esse. E o governador Caiado leva o programa aos municípios independente da cor partidária do prefeito”, ressaltou.

José Délio informou ainda que na caravana de prefeitos, há gestores de vários partidos, do União Brasil, MDB, Podemos, PP e até mesmo do PL, que em Goiás faz oposição ao governador.

UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos S.A.

CNPJ/MF: 34.427.814/0001-29 - NIRE: 52300049091

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 01 de Abril de 2025

I. Data, horário e local: 01 de abril de 2025, às 10 horas, na sede social da Ufv GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos S.A. (“Companhia”), localizada na Rodovia GO 237, s/nº, Km 82, bairro Zona Rural, na Cidade de Niquelândia, Estado de Goiás, CEP 76.420-000. **II. Convocação e presença:** dispensadas as formalidades de convocação, em razão da presença das acionistas representantes da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76 (“Lei das S.A.”). **III. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Pedro Geraldi Ferreira** e secretariados pela Sra. **Simone Costa de Medeiros Suarez**. **IV. Ordem do dia:** deliberar sobre **(i)** a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 17.214.411,00 (dezesete milhões duzentos e quatorze mil quatrocentos e onze reais), por ser excessivo em relação ao seu objeto, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A.; **(ii)** a consequente alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia e **(iii)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **V. Deliberações:** após a leitura, análise e discussão da matéria constante da ordem do dia e dos documentos pertinentes, devidamente colocados à disposição da acionista, as acionistas da Companhia, representando a totalidade do capital social, por unanimidade de votos, e sem qualquer reserva e/ou ressalva, decidiram: **(i)** aprovar a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 17.214.411,00 (dezesete milhões duzentos e quatorze mil quatrocentos e onze reais), por ser excessivo em relação ao seu objeto, nos termos do art. 173 e seguintes da Lei das S.A., passando o capital social da Companhia de R\$ 17.215.411,00 (dezesete milhões duzentos e quinze mil quatrocentos e onze reais) para R\$ 1.000,00 (um mil reais), com a restituição do montante reduzido à acionista da Companhia **GDPAR SN Participações em Projetos Solares S/A**, à vista ou em parcelas. Considerando que as ações não possuem valor nominal, não são canceladas quaisquer ações, permanecendo o capital social da Companhia dividido em 17.009.411 (dezesete milhões e nove mil e quatrocentas e onze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **(ii)** aprovar a alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir a redução do capital social deliberada acima, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: “Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 1.000,00 (um mil reais), sendo dividido em 17.009.411 (dezesete milhões e nove mil e quatrocentas e onze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Parágrafo Primeiro. Cada ação ordinária confere ao seu titular direito a um voto nas deliberações da assembleia geral de acionistas da Companhia (“Assembleia Geral”). Parágrafo Segundo: A venda, oneração ou alienação por qualquer forma de ações, direitos de preferência à subscrição de ações ou de valores mobiliários conversíveis em ações vinculam-se e estão sujeitas aos termos e condições previstos na legislação aplicável.” **(iii)** aprovar a reforma e a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a redação constante do Anexo I a presente ata. Permanecem inalterados e em pleno vigor todos os demais Artigos do Estatuto Social da Companhia naquilo em que não colidam com as deliberações aprovadas acima. **VI Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, conforme a via original lavrada em livro próprio. **(v)** **Acionistas Presentes:** GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. e GDPAR SH Participações em Projetos Solares S.A. Niquelândia (GO), 01 de abril de 2025. Mesa: **Pedro Geraldi Ferreira** - Presidente; **Simone Costa de Medeiros Suarez** - Secretária. **Acionistas Presentes:** **GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.** Por: Simone Costa de Medeiros Suarez - Cargo: Diretora; Por: Pedro Geraldi Ferreira - Cargo: Diretor. **GDPAR SH Participações em Projetos Solares S.A.** Por: Simone Costa de Medeiros Suarez - Cargo: Diretora; Por: Pedro Geraldi Ferreira - Cargo: Diretor.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse@gmail.com



Tarifaço

O presidente Lula (foto) está mais do que certo em exigir que os EUA trate o Brasil como tem sido tratado. Com todo respeito. Donald Trump se julga o 'presidente do mundo' e começa a colher a pior impopularidade para os EUA em todos os tempos.

Duro, duro

Lula foi duro em suas palavras, um claro recado à Donald Trump: o Brasil exige reciprocidade e não vai 'bater continência' para o governo americano.

Traidores

E o pior de tudo: tem brasileiro que apoia as tarifas anunciadas pelo presidente norte-americano às exportações feitas pelo Brasil. São os traidores.

Bem pior

O presidente Lula trocou o seu ministro da Comunicação por um marqueteiro. Pelo jeito, não deu sorte e sua popularidade está ficando pior. Cada vez pior.

Cãomplicado

Nem mesmo começou a ser cobrada, a Taxa do Lixo já começa a ser judicializada em Goiânia.

Frio

Já se começa a falar em frio. Muitos já preparam as roupas para usar. Na verdade, agasalhos.

Despedida

As chuvas, parece, estão se despedindo. Aliás, as bonanças e os estragos que já podem ter sido feitos em todo o País, já foram feitos.

Mais

O previsão, a longo prazo, é que o tarifaço de Trump prejudique os EUA mais do que o resto do mundo.

Documentário sobre censura será lançado hoje na Alego



'Censura, Uma História Sem Fim 2' é o novo documentário do cineasta Edson Nunes, jornalista e ex-editor do Diário da Manhã. O documentário revela a censura imposta pelo Regime Militar nos meios de Comunicação em Goiás. Através de depoimentos de jornalistas, escritores e radialistas, o filme traz à tona as tensões e lutas pela liberdade de expressão durante um período de repressão política. Com pesquisa intensa e o uso de inteligência artificial para recriar cenários, o documentário destaca a importância de preservar a memória histórica e o papel da imprensa. O documentário é pertinente em tempos onde se discute tentativa de golpe militar no Brasil. O documentário será lançado hoje, às 19h, na Assembleia Legislativa de Goiás. A entrada é franca.

Brasil ganha com candidatura de Caiado

Mais do que legítima a pretensão do governador goiano Ronaldo Caiado em disputar as eleições presidenciais em 2026. Seu currículo o coloca em pé de igualdade com todos os que já se lançaram até agora na disputa. Caiado tem mais trunfos: sua luta contra a corrupção e vem realizando um governo com aprovação popular de quase 90%. De todas as pesquisas realizadas até agora, o que tem maior aprovação em todo o País. Caiado tem um grande passado de defesa do desenvolvimento do Brasil e é por isso legítima a sua pretensão.



Corrida Meia Maratona em Goiânia

Acontece no próximo domingo a Corrida e Meia-Maratona Opus/Arena 2025. Com percursos de 5km, 10km e 21km, em trajetos com acíves e declives, pelas ruas de Goiânia, a prova terá a primeira largada às 5h30, para os corredores de 21km, com saída do Colégio Arena Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Avenida T-11, no Setor Bueno, com a segunda largada às 6h, para os demais percursos. Haverá premiação com medalhas nas categorias geral e faixa-etária, masculino e feminino, nos percursos 5/10/21km, e ainda premiação dos TOP 50: 50 primeiros homens e 50 primeiras mulheres, nos três percursos.

- A empresária Eliana Martins, franqueada CVC Viagens Goiás, recebeu convidados no último sábado, para a inauguração oficial da loja Premium CVC Flamboyant Park Business. Na foto, ela e o sócio, João Pedro Del Bianchi Martins.



- O Hotel Transamerica Collection Goiânia já está com seu novo perfil no Instagram ativo, agora integrando as contas do hotel e dos dois renomados restaurantes do empreendimento, Dom Rosso e Origens.

- A Europa já tem um trunfo contra o tarifaço do Donald Trump: taxar as big techs. Com isso, o Google, Whatsapp, Instagram, Facebook, X e outros.
- *Jesus dizia a todos: "Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me". - Lucas 9:23*

Lucas Vergílio propõe revogar "Taxa do Lixo"

Vereador apresentou projeto na Câmara Municipal para anular a TLP, alegando impacto financeiro nas famílias e falta de transparência



Vereador Lucas Vergílio apresentou projeto que prevê revogação da chamada Taxa do Lixo

REDAÇÃO

Aprovada no ano passado, logo após as eleições municipais, a polêmica Taxa de Limpeza Pública (TLP) ainda não está sendo cobrada em Goiânia e agora corre o risco de ser revogada. É o que pretende o vereador Lucas Vergílio, que apresentou projeto na Câmara Municipal propondo a revogação integral da Lei nº 11.304/2025, que instituiu a TLP.

Segundo o vereador, a sua iniciativa atende a um amplo clamor popular e busca corrigir distorções na cobrança, que tem sido alvo de inúmeras críticas pela população uma vez que ainda não está claro como serão feitos os cálculos para cada imóvel da capital.

"A criação da TLP impôs um ônus financeiro excessivo aos cidadãos e empresários goianienses, sem garantia de melhoria na prestação dos serviços de limpeza urbana. Além disso, há questionamentos sobre a legalidade e a transparência da aprovação da taxa. O meu compromisso é lutar por uma tributação justa, que respeite o contribuinte e a realidade econômica do nosso município", destacou o vereador.

De acordo com o vereador, o seu projeto se justifica em razão de vários pontos.

Vitor Hugo defende novas regras à destinação de emendas

REDAÇÃO

As polêmicas emendas impositivas estão novamente em debate na Câmara Municipal de Goiânia. Com pouca transparência quanto à sua destinação, o Legislativo da capital pode mudar os caminhos para o pagamento desses recursos.

Proposta do vereador Vitor Hugo (PL), apresentada ontem

A TLP seria impopular e vai provocar um forte impacto financeiro para as famílias e pequenos negócios em um momento de desafios econômicos importantes.

Ele destaca também que faltou transparência na aprovação da taxa, bem como a ausência total de debates públicos e consultas à população, o que acaba por comprometer a legitimidade da norma.

Vergílio aponta ainda deficiências na prestação dos serviços de limpeza. A taxa foi criada sob o argumento de melhoria dos serviços, mas a população continua enfrentando problemas com a coleta e manejo de resíduos sólidos e não tem certeza se futuramente essa situação se manterá.

Do ponto de vista econômico, o vereador diz que a taxa trará prejuízo ao processo de desenvolvimento da capital. Segundo ele, o aumento da carga tributária pode desestimular investimentos e impactar negativamente a geração de empregos na cidade. Com a proposta de revogação da TLP, Lucas Vergílio diz que reforça seu compromisso com a justiça fiscal e a defesa dos interesses da população de Goiânia, garantindo que a gestão pública atue com transparência, legalidade e responsabilidade social.

no plenário da câmara, prevê mais rigor na destinação das emendas impositivas para as entidades do terceiro setor.

Segundo a proposta do liberal, as entidades sem fins lucrativos beneficiadas deverão atender a uma série de exigências para receber o recurso, como apresentar plano de trabalho, detalhes do projeto, metas e cronograma financeiro.

**35ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL
SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ: 37.831.567/0001-10**

Por este instrumento, os quotistas:

AIRES MARTINS, brasileiro, divorciado, engenheiro/empresário, residente e domiciliado a Rua 15 n.º 320, Apto 300, Edifício Alhambra, Setor Oeste, Goiânia/GO, CEP 74.140-035, natural da cidade de Cumari/GO, nascido em 17/08/1949, filho de José Aires Martins e Alzira de Aguiar, portador da CI/RG n.º 142.036 expedida pela SSP/GO, portador da Identidade Profissional n.º 963/D expedida pelo CREA/GO, portador da CNH n.º 00700428219 expedida pelo DETRAN/GO em 24/02/2023 com validade até 24/02/2026, e inscrito no CPF sob o n.º 087.737.181-49;

SERGIMAR SILVA DE MOURA, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, administrador, residente e domiciliado a Rua Coronel Batista n.º 366 – Centro – Anápolis/GO – CEP 75.020-080, nascido em 29/10/1972, portador da CI/RG n.º 294850 SSP/TO, CNH n.º 00970713764 DETRAN/GO, CPF n.º 412.835.703-00;

Únicos sócios da SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES LTDA, com sede na Rua S2 n.º 71, Quadra S14, Lote 21, Setor Bela Vista, CEP 74.823-430, Goiânia/GO, com contrato social devidamente arquivado na JUCEG sob o n.º 52201077020 e inscrita no CNPJ sob o n.º 37.831.567/0001-10, resolvem, promover as seguintes alterações ao Contrato Social:

1- Admissão de novo sócio:

§1- Os sócios, aprovam a entrada do Sr. DANIEL ALVES SALOMÃO, qualificado abaixo, na Sociedade, da seguinte forma:

(i) O sócio AIRES MARTINS, já qualificado, cede e transfere, a título oneroso, 12.500 (doze mil e quinhentas) quotas, com o valor nominal de R\$ 100,00 (cem reais) cada, totalizando a quantia de R\$ 1.250.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil reais), para o sócio, ora ingressante, DANIEL ALVES SALOMÃO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da carteira de identidade sob o n.º 3694461, emitida pela DGPC – GO, inscrito no CPF sob o n.º 898.775.601-78, residente e domiciliado na Rua Dna Maria, Qd. 13, Lt. 07, Casa 1, Jardim Ana Paula, Anápolis-GO, CEP: 75125-180.

§2- Com a respectiva admissão, o Quadro Societário fica distribuído da seguinte maneira:

SÓCIO	QUOTAS	R\$
AIRES MARTINS	225.000	R\$ 22.500.000,00
SERGIMAR SILVA DE MOURA	12.500	R\$ 1.250.000,00
DANIEL ALVES SALOMÃO	12.500	R\$ 1.250.000,00
TOTAL	250.000	R\$ 25.000.000,00

2- Retirada de sócio:

§1- O sócio AIRES MARTINS, já qualificado, retira-se da sociedade, cede e transfere, a título oneroso, 225.000 (duzentas e vinte e cinco mil) quotas, com valor nominal de R\$ 100,00 (cem reais) cada, totalizando a quantia de R\$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil reais), para a própria sociedade (SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob o n.º 37.831.567/0001-10), permanecendo as quotas em tesouraria.

§2- A sociedade SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES LTDA inscrita no CNPJ sob o n.º 37.831.567/0001-10, somente poderá negociar as quotas em tesouraria com pessoas que detenham debêntures, partes beneficiárias, opção de compra, mútuo conversível e/ou outros títulos creditórios relacionados à sociedade.

§3- Com a respectiva retirada, o Quadro Societário fica distribuído da seguinte maneira:

SÓCIO	QUOTAS	R\$
SERGIMAR SILVA DE MOURA	12.500	R\$ 1.250.000,00
DANIEL ALVES SALOMÃO	12.500	R\$ 1.250.000,00
TOTAL	25.000	R\$ 2.500.000,00

3- Transformação do tipo societário:

§1º - Os sócios decidem, em unanimidade, aprovar a transformação do tipo societário da Sociedade, passando de uma sociedade empresária limitada para uma sociedade anônima de capital fechado, não importando tal transformação em qualquer resolução de continuidade, permanecendo em vigor os direitos e as obrigações sociais, a mesma escrituração comercial e fiscal, mesmo patrimônio e o mesmo objeto social, conforme previsto nos artigos 1.113 e seguintes da Lei nº 10.406/02 e nos artigos 220 e seguintes da Lei nº 6.404/76.

§2º - Em razão da transformação, a Sociedade passa a adotar a seguinte denominação social: SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES S.A.

§3º - SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES S.A, continua, para todos os fins de direito, responsável por todo o ativo e passivo da sociedade empresária limitada transformada e reger-se-á pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e demais normas aplicáveis.

4- Conversão das quotas em ações:

§1º - Em decorrência da transformação de tipo societário, cada quota do capital social da Companhia é convertida em uma ação ordinária, nominativa, de forma que o capital social, atualmente de 25.000.000 (vinte e cinco milhões), passa a ser composto por 250.000 (duzentos e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas em moeda corrente nacional, nos termos do Boletim de Subscrição que compõe o presente instrumento na forma de Anexo I.

5- Aprovação do Estatuto Social da Sociedade:

§1º - Em consequência da deliberação contida no item "3" acima, os Sócios aprovam o Estatuto Social, o qual após lido e rubricado por todos, passa a integrar o presente instrumento na forma de Anexo II, passando a Companhia a ser regida por ele.

5- Eleição da Diretoria:

§1º - Os sócios elegem por unanimidade para compor a diretoria:

- Diretor Presidente (CEO) – Sr AIRES MARTINS, brasileiro, divorciado, engenheiro/empresário, residente e domiciliado a Rua 15 n.º 320, Apto 300, Edifício Alhambra, Setor Oeste, Goiânia/GO, CEP 74.140-035, natural da cidade de Cumari/GO, nascido em 17/08/1949, filho de José Aires Martins e Alzira de Aguiar, portador da CI/RG n.º 142.036 expedida pela SSP/GO, portador da Identidade Profissional n.º 963/D expedida pelo CREA/GO, portador da CNH n.º 00700428219 expedida pelo DETRAN/GO em 24/02/2023 com validade até 24/02/2026, e inscrito no CPF sob o n.º 087.737.181-49.

§2º - Os próximos diretores serão eleitos em ata separada, por meio de assembleia geral ordinária, nos termos do artigo 132 da Lei das Sociedades Anônimas.

§3º - Cada diretor terá mandato de 3 (três) anos.

§4º - Todos os diretores eleitos terão pro-labore mensal de salário mínimo, podendo ser alterado em ata separada.

§5º - O Diretor fica empossado no respectivo cargo, mediante assinatura do Termo de Posse que compõe o presente instrumento na forma do Anexo III, lavrado no devido livro social.

7 – Deliberações Finais

§1º - Os Acionistas estabelecem que as publicações da Companhia serão realizadas de forma eletrônica, nos termos do artigo 294 da LSA, conforme alterado pela Lei Complementar 182/21.

§2º - Por fim, os Acionistas declaram definitivamente concretizada a Transformação, visto que foram cumpridas todas as formalidades legais, bem como autorizam e encarregam a Diretoria a cumprir todos os atos e formalidades complementares ainda necessários para o adequado e legal funcionamento da Companhia, como a abertura dos livros societários obrigatórios, nos termos do artigo 100 da LSA, e a comunicação aos órgãos governamentais.

E, por justo e contratado, os Acionistas firmam o presente instrumento.

Goiânia, Estado de Goiás, 17 de janeiro de 2025.

Assinaturas:

AIRES MARTINS
SERGIMAR SILVA DE MOURA
DANIEL ALVES SALOMÃO
VICTOR U. CONSTANTE
(Advogado OAB/GO 72.375)

ANEXO I.A

DATA: 12/12/2024	BOLÉTIM DE SUBSCRIÇÃO
Bolétim de subscrição de ações emitidas pela SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES S.A., Sociedade Anônima de Capital Fechado, inscrita no CNPJ sob o nº 37.831.567/0001-10 ("Companhia").	
QUALIFICAÇÃO DO SUBSCRITOR	
SERGIMAR SILVA DE MOURA, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, administrador, residente e domiciliado a Rua Coronel Batista n.º 366 – Centro – Anápolis/GO – CEP 75.020-080, nascido em 29/10/1972, portador da CI/RG n.º 294850 SSP/TO, CNH n.º 00970713764 DETRAN/GO, CPF n.º 412.835.703-00	
AÇÕES SUBSCRITAS	
Quantidade de Ações	Valor de Entrada
12.500	R\$ 1.250.000,00
FORMA DE INTEGRALIZAÇÃO	
Ações integralizadas, nesta data, pela conversão de 12.500 (doze mil e quinhentas) quotas, com valor nominal de R\$ 100,00 (cem reais) cada uma, já integralizadas em moeda corrente nacional, em 12.500 (doze mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.	

O subscritor declara, para todos os fins, estar de acordo com as condições expressas no presente Boletim de Subscrição e se compromete a cumprir as obrigações nele consignadas.

SERGIMAR RAMOS DE FREITAS

SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES S.A.
p. Aires Martins

ANEXO I.B

DATA: 12/12/2024	BOLÉTIM DE SUBSCRIÇÃO
Bolétim de subscrição de ações emitidas pela SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES S.A., Sociedade Anônima de Capital Fechado, inscrita no CNPJ sob o nº 37.831.567/0001-10 ("Companhia").	
QUALIFICAÇÃO DO SUBSCRITOR	
DANIEL ALVES SALOMÃO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da carteira de identidade sob o nº 3694461, emitida pela DGPC – GO, inscrito no CPF sob o nº 898.775.601-78, residente e domiciliado na Rua Dna Maria, Qd. 13, Lt. 07, Casa 1, Jardim Ana Paula, Anápolis-GO, CEP: 75125-180	
AÇÕES SUBSCRITAS	
Quantidade de Ações	Valor de Entrada
12.500	R\$ 1.250.000,00
FORMA DE INTEGRALIZAÇÃO	
Ações integralizadas, nesta data, pela conversão de 12.500 (doze mil e quinhentas) quotas, com valor nominal de R\$ 100,00 (cem reais) cada uma, já integralizadas em moeda corrente nacional, em 12.500 (doze mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.	

O subscritor declara, para todos os fins, estar de acordo com as condições expressas no presente Boletim de Subscrição e se compromete a cumprir as obrigações nele consignadas.

DANIEL ALVES SALOMÃO

SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES S.A.
p. Aires Martins

ANEXO II

LISTA DE ACIONISTAS DA SOCIEDADE SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES S.A.

Relação completa dos acionistas titulares da totalidade do capital social da **SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES S.A.**, que é de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) representado por 250.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado em moeda corrente nacional:

SERGIMAR SILVA DE MOURA, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, administrador, residente e domiciliado a Rua Coronel Batista n.º 366 – Centro – Anápolis/GO – CEP 75.020-080, nascido em 29/10/1972, portador da CI/RG n.º 294850 SSP/TO, CNH n.º 00970713764 DETRAN/GO, CPF n.º 412.835.703-00;

DANIEL ALVES SALOMÃO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da carteira de identidade sob o n.º 3694461, emitida pela DGPC – GO, inscrito no CPF sob o n.º 898.775.601-78, residente e domiciliado na Rua Dna Maria, Qd. 13, Lt. 07, Casa 1, Jardim Ana Paula, Anápolis-GO, CEP: 75125-180;

SÓCIO	AÇÕES	CLASSE	%
SERGIMAR SILVA DE MOURA	12.500	ON	5%
DANIEL ALVES SALOMÃO	12.500	ON	5%
TOTAL	250.000	-	100%

Goiânia, Estado de Goiás, 17 de janeiro de 2025.

SERGIMAR SILVA DE MOURA
DANIEL ALVES SALOMÃO

ANEXO III
TERMO DE POSSE

Eu, **AIRES MARTINS**, brasileiro, divorciado, engenheiro/empresário, residente e domiciliado a Rua 15 n.º 320, Apto 300, Edifício Alhambra, Setor Oeste, Goiânia/GO, CEP 74.140-035, natural da cidade de Cumari/GO, nascido em 17/08/1949, filho de José Aires Martins e Alzira de Aguiar, portador da CI/RG n.º 142.036 expedida pela SSP/GO, portador da Identidade Profissional n.º 963/D expedida pelo CREA/GO, portador da CNH n.º 00700428219 expedida pelo DETRAN/GO em 24/02/2023 com validade até 24/02/2026, e inscrito no CPF sob o n.º 087.737.181-49, tomo posse para o cargo de Diretor Presidente na SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob o n.º 37.831.567/0001-10, com início de mandato em 17/01/2025 até 17/01/2028, cabendo reeleição e devendo permanecer no cargo até a investidura do sucessor, se for o caso.

DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO DO DIRETOR

PRESIDENTE

O Diretor Presidente declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fê pública, ou a propriedade, bem como não foram declarados inabilitados por ato de Comissão de Valores Mobiliários.

Goiânia, 17 de janeiro de 2025.

AIRES MARTINS
Diretor Presidente

ESTATUTO SOCIAL

SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES S.A.
CNPJ: 37.831.567/0001-10

I- DENOMINAÇÃO, OBJETO SOCIAL E AFINS

1. Tipo societário. A Companhia é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, regida pela Lei 6.404/76.

2. Nome Empresarial. A Companhia tem sede na Rua S2, n.º 71, Quadra S14, Lote 21, Setor Bela Vista, CEP 74.823-430, Goiânia/GO.

2.2. Filiais. A companhia possui as seguintes filiais:
FILIAL 01 - Avenida Julia Kubitschek, N.º 1.310, Centro, Congonhas - MG – CEP 36.410-084, com seu registro arquivado na Junta Comercial Minas Gerais n.º *31920016664 em 14/08/2020, CNPJ n.º 37.831.567/0002-09;

FILIAL 02 - Rodovia Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo, Nº 22969, KM 21, Bairro São Gabriel, Belo Horizonte - MG - CEP 31.980-115, com seu registro arquivado na Junta Comercial Minas Gerais n.º *31920024152 em 06/11/2020, CNPJ n.º 37.831.567/0003-81;

FILIAL 03 - Rua Rutílio, N.º 695 – Bairro Waldemar Hauer – Anexo Gleba Patrimônio Londrina – Londrina - PR – CEP 86.030150, com seu registro arquivado na Junta Comercial n.º 4190197613-3 em 19/04/2021, CNPJ/JMF 37.831.567/0004-62; e
FILIAL 04 – Avenida Elías Bufaical s/n, Quadra 21 Lote 15 / 09, Jardim Belvedere, Caldas Novas - GO, CEP 75.696-320. NIRE 5290111683-4 CNPJ 37.831.567/0005-43

3. Objeto social. A Companhia tem por objeto social o desenvolvimento de atividades de coleta de resíduos não perigosos de origem doméstica, urbana ou industrial por meio de lixeiras, veículos, caçambas, materiais recuperáveis, resíduos em pequenas lixeiras públicas, entulhos e refugos de obras e demolições; prestação de serviços em construção civil, edifícios comerciais e residenciais, rodovias e ferrovias, portuárias, marítimas e fluviais, construção pesada de obras públicas e privadas, execução projetos, obras e serviços de engenharia por conta própria ou de terceiros, inclusive engenharia subaquática, poços; atividades relacionadas à esgoto; gestão de redes de esgoto; execução de galerias de águas pluviais, descidas d'águas, bueiros, enrocamentos, gabiões, canalização de córregos, obras de terraplenagem, escavação, pavimentação, irrigação, dragagem, portuárias, obras marítimas em portos, praias, lagoas e fluviais, construção de oleodutos e montagens industriais e mecânicas; obras de urbanização, ruas, praças e calçadas, estradas vicinais, construção de barragens, adutoras, obras de drenagem superficial(meio-fio), micro drenagem superficial ou profunda (rede subterrânea, macrodrenagem, canal e retificação de curso d'água), implantação, operação e manutenção de estruturas, sistemas, máquinas, equipamentos e redes elétricas, eletrificação em áreas urbanas e rurais, exploração de usinas de produção de asfalto, produção de concreto e exploração e usinas de produção de solo, asfaltos preparados ou misturas betuminosas a base de asfalto ou betume, acrescidas ou não de borracha, obtidas a partir de asfalto comprado ou fabricado; pavimentação em bloquetes, paver, pedras irregulares e outros; pavimentação asfáltica; arruamento, praças, equipamentos comunitários e calçadas; captação, tratamento e distribuição de água; distribuição de água por caminhões; reformas, implantação de loteamentos; incorporação de empreendimentos imobiliários; gestão e administração da propriedade imobiliária; locação de automóveis com e sem condutor e de máquinas e equipamentos comerciais e industriais, inclusive containers, com e sem operador, limpeza e conservação de logradouros públicos, capina, roçagem, pintura de meio fio, manutenção de parques e jardins, limpeza e conservação de reservatórios d'água; coleta, tratamento e disposição de resíduos perigosos e não perigosos; coleta de resíduos perigosos em qualquer estado físico(sólido, líquido, pastoso, granulado), óleo usado, resíduos biológicos, radioativos, hospitalares, pilhas e baterias usadas, operação de estações de transferência para resíduos perigosos; limpeza em prédios e edifícios; pinturas para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos; gestão, operação e manutenção de aterros sanitários, gestão de usinas incineradoras de lixo; usinas de compostagem, compostos orgânicos para fertilização do solo a partir de processo de degradação biológica de resíduos orgânicos, esterco animais e restos de culturas agrícolas; gerenciamento, fiscalização e acompanhamento de obras; transporte rodoviário de cargas para terceiros; participação em consórcios com empresas congêneres visando a participação associativa em licitações públicas ou privadas, e execução de obras e serviços relacionados ou necessários à consecução das atividades previstas no objeto social, exploração e execução de obras e serviços públicos e uso e exploração de bens públicos, mediante concessão, permissão, autorização ou parceria público-privada junto a administração pública direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal, incluindo mas sem se limitar a administração e exploração de rodovias, coleta, tratamento e distribuição de água e esgoto, transporte público municipal e intermunicipal, execução de recuperação ambiental, reflorestamento e enriquecimento ambiental, com remanejamentos de mudas e projetos, instalação, montagem, execução de trabalhos de prevenção, distribuição e controle de seres vivos considerados nocivos, aplicação de agrotóxicos e afins, tais expurgo de gramíneas, descupinização, tratamento fitossanitário e controle de vetores e pragas urbanas; serviços de mecanização agrícola, serviços de higienização e detetização em imóveis urbanos e rurais; preparação de canteiro e limpeza de terreno, rios, portos, canais, baía, lagos, lagoas, represas, açudes e similares; execução de serviços de desmatamento de área inundada e reservatórios de barragens e afins, resgate e salvamento de fauna e supressão de vegetação, serviços de manutenção e

conservação, execução de serviços de limpeza pública, limpeza em prédios e edifícios, pinturas para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos, transporte e coleta de resíduos perigosos e não perigosos, sólidos urbanos (domiciliar, dos serviços de saúde, industrial, oriundos de varrição e feiras livres, entulhos, especiais e outros), lixo domiciliar e industrial e hospitalar; tratamento e disposição de resíduos perigosos e não perigosos, gestão de aterros sanitários, usinas incineradoras de lixo, usinas de compostagem, compostos orgânicos para fertilização do solo a partir de processo de degradação biológica de resíduos orgânicos, esterco, animais, e restos de culturas agrícolas, execução de serviços de varrição industrial, manual e mecanizada de ruas, praças e logradouros públicos, plantio e conservação de áreas ajardinadas inclusive podas de árvores, aproveitamento energético dos resíduos sólidos e do biogás e demais serviços inerentes e correlatos a tais atividades, tratamento de resíduos de qualquer natureza inclusive chorume, implantação, operação e manutenção de sistemas de transbordo de usinas de reciclagem e compostagem de resíduos sólidos urbanos, execução de serviços de cobrança administrativa, atendimento comercial fixo e móvel e cadastro e serviços combinados de escritório e apoio administrativo nas áreas financeira, econômica, contábil, recursos humanos, administração geral e jurídica, e participação em outras sociedades, exceto holdings; comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicas, papel e papelão e recuperação de materiais metálicos e alumínio; transporte rodoviário de carga municipal, intermunicipal e interestadual, exceto produtos perigosos e mudanças, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e de hospedagem na Internet, consultoria em tecnologia da informação, estacionamento de veículos, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis e customizáveis; desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação e limpeza em prédios e em domicílios e atividades de limpeza não especificada e serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores e serviços de lavagem.

3.1 O ramo de COMÉRCIO ATACADISTA DE RESÍDUOS E SU-CATAS METÁLICAS, PAPEL E PAPELÃO E RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS METÁLICOS E ALUMÍNIOS É EXERCIDA EXCLUSIVAMENTE na filial situada a Av. Júlia Kubitschek n.º 1.310, Centro, Congonhas/MG, CEP 36.410-084 com seu registro arquivado na Junta Comercial n.º 20200998641 em 14/08/2020, CNPJ/JMF n.º 37.831.567/0002-09, não sendo exercido nem pela matriz e nem pelas demais filiais.

4. Prazo. A Companhia tem prazo de duração por tempo indeterminado, tendo iniciado as atividades em 11/05/1993.

4.1. Salvo autorização da unanimidade dos acionistas votantes, nenhum acionista poderá exercer o direito de recasso/retirada pelo período de 6 (seis) anos, a partir de sua entrada no quadro societário.

II- AÇÕES, CAPITAL SOCIAL E AFINS

5. Capital Social. O capital social da Companhia é de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, representado por 250.000 (duzentos e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal.

6. Ações em tesouraria. A Companhia, mediante deliberação de maioria absoluta, poderá adquirir ações de acionistas interessados, visando mantê-las em tesouraria para posterior alienação/captação de recursos.

6.1. As ações da Companhia são indivisíveis e somente poderão ser oneradas, a qualquer título, inclusive penhoradas ou oferecidas em penhor, com o expresso consentimento de acionistas representantes de maioria do capital social.

6.2. As ações que estiverem em tesouraria, ou seja, sejam detidas pela própria Companhia, terão seus direitos a votos suprimidos e seus respectivos dividendos comporão uma reserva estatutária, a qual será utilizada, a cada dois anos, para benefícios da sociedade.

6.3. As ações que estiverem em tesouraria não dependerão de deliberação dos acionistas para serem alienadas para pessoas que detenham debêntures, partes beneficiárias, opção de compra, mútuo conversível e/ou outros títulos creditórios relacionados à sociedade, essa deliberação caberá exclusivamente ao diretor.

III- TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

7. Direito de preferência da Companhia. O acionista que desejar alienar suas ações deverá notificar formalmente o Presidente da Companhia a respeito dos termos da alienação, a fim de que este comunique à assembleia geral e que, na sequência, esta expresse a vontade de adquirir as ações em 15 (quinze) dias, conforme item 7 deste estatuto.

7.1. Na hipótese da Companhia não exercer o direito de preferência, o acionista deverá propor a venda, nos mesmos termos, para as pessoas que detenham debêntures, partes beneficiárias, opção de compra, mútuo conversível e/ou outros títulos creditórios relacionados à Companhia. E, no caso destes não se interessarem em 15 (quinze) dias, o acionista vendedor exercerá, automaticamente, seu direito de retirada, prosseguindo ao devido reembolso, nos termos do estatuto.

IV- ASSEMBLEIA GERAL

8. Assembleia Geral. A Assembleia Geral é o órgão máximo da Companhia, por meio do qual se cria a vontade suprema da Companhia, e tem competência para decidir sobre todos os assuntos de interesse da Companhia, à exceção dos que, por disposição legal, por força do presente Estatuto Social ou de eventual Acordo de Acionistas, forem reservados à competência dos demais órgãos de administração.

9. Assembleia Geral Ordinária - AGO. A AGO se reunirá, de modo ordinário, uma vez ao ano, nos primeiros 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social, por convocação direta do Diretor da Companhia, para deliberar sobre os temas listados no art. 132, da LSA.

10. Assembleia Geral Extraordinária - AGE. A AGE se reunirá, de modo eventual, para deliberar sobre os demais temas que comportem à Companhia.

10.1. Funcionamento da AGE. O rito da AGE passará por três fases, sendo elas: convocação, instalação e deliberação.

10.1.1. Convocação. A convocação da AGE sempre será feita por intermédio do Diretor da Companhia, devendo esse convocar todos os acionistas, independentemente do percentual que possuírem no capital social, via e-mail, além das formalidades previstas em lei, sob pena de anulação da deliberação.

10.1.1.1. No caso de todos os acionistas comparecerem à AGE, considerar-se-ão supridas todas as exigências legais em relação à convocação.

10.1.2. Instalação. O quórum de instalação será de 80% (oitenta por cento) do capital social para primeira convocação.

10.2. No caso de a Companhia deliberar sobre matéria de aumento de capital, pessoas que detenham debêntures, partes beneficiárias, opção de compra, mútuo conversível e/ou outros títulos creditórios relacionados à Companhia, têm o direito de reajustar o título creditório a fim de manter a proporcionalidade do percentual societário no qual tinha direito.

11. Suspensão de direitos de acionista. A AGE poderá suspender os direitos de qualquer acionista, nos termos do art. 120 da Lei das Sociedades Anônimas, mediante deliberação que represente maioria absoluta.

12. Vedações. À Companhia é vedado:

- Comprar ou vender bens de qualquer natureza a acionistas, membros do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal. Salvo se houver deliberação de maioria absoluta;

- Conceder empréstimo ou adiantamento de qualquer natureza a acionistas, membros do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal. Salvo se houver deliberação de maioria absoluta.

- Deliberar de forma contrária a pactos parassociais dos quais esteja ciente (acordo de acionistas, memorandos de entendimentos e/ou opções de compras), sob pena de nulidade e responsabilização civil.

13. Participação especial. Pessoas que detenham debêntures, partes beneficiárias, opção de compra, mútuo conversível e/ou outros títulos creditórios relacionados à Companhia deverão participar das assembleias gerais e terão direito de voz, sendo convocados nos termos dos itens 10 e 11 deste estatuto.

V. ADMINISTRAÇÃO

14. Estrutura da administração. A administração da Companhia será composta apenas pela Diretoria.

15. Diretoria. A diretoria é responsável por representar a Companhia em seus negócios sociais.

15.1. Composição. A diretoria é composta por 1 (um) Diretor ("Presidente"), eleito em ata separada, com remuneração ajustada no termo de eleição.

15.2. Mandato. O presidente da Companhia terá mandato de 3

(três) anos, sendo permitida a sua recondução.

15.3. Prestação de contas. Ao final de cada ano exercício, o presidente da Companhia prestará contas à assembleia geral ordinária e responderá pelos abusos cometidos.

16. Danos causados pela Diretoria Executiva. O Presidente não responderá por danos causados à Companhia, desde que sigam a Business Judgement Rule. No caso de ato do presidente que proporcione danos à Companhia, a Assembleia Geral julgará se eles foram amparados pela Business Judgement Rule. Na hipótese negativa, esse deverá indenizar a Companhia.

17. Permissões especiais. Na hipótese de existência de debêntures, mútuos conversíveis, opções de compras e/ou partes beneficiárias ("créditos") relacionadas à Companhia, as quais estipulam regras e vetos de deliberação, o presidente deverá segui-los rigorosamente, sob pena de nulidade dos atos tomados contrários e indenização.

VI. EXERCÍCIO SOCIAL, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E SUA DESTINAÇÃO

18. Exercício Social. O exercício social coincidirá com o ano civil, levantando-se, em 31 de dezembro de cada ano, findo o qual serão elaborados o balanço patrimonial, e as demais demonstrações financeiras previstas em lei.

19. Dos resultados apurados, na forma da legislação aplicável, serão inicialmente deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e tributos sobre o lucro; o lucro remanescente terá a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento), conforme a LSA; (b) 10% (dez por cento) para o pagamento de dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202 da LSA, e; (c) o saldo terá destinação determinada pela Assembleia Geral.

19.1. A Diretoria poderá levantar, a qualquer tempo, balanços patrimoniais intermediários e submeter à autorização da Assembleia Geral o pagamento de juros sobre capital próprio e/ou dividendos à conta de lucro apurado no período, bem como o pagamento de dividendos intermediários à conta de lucros acu-

mulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço, "ad referendum", da Assembleia Geral Ordinária.

19.2. A Companhia poderá levantar o balanço e distribuir dividendos em períodos inferiores, mediante deliberação em Assembleia Geral, desde que o total dos dividendos pagos em cada período não exceda o montante das reservas de capital, nos termos da legislação vigente.

VII. LIVROS SOCIAIS

20. Livros sociais. A Companhia deverá sempre preparar e manter os livros, arquivos e registros (incluindo, mas sem limitação, as atas de reuniões, livros e registros sociais, livros de registros contábeis e outros documentos relacionados) atualizados, precisos e completos, de acordo com as leis aplicáveis, bem como prontamente efetuar todas as publicações, arquivamentos e registros públicos conforme o necessário. Os livros sociais que a Companhia deverá guardar são os listados no artigo 100 da Lei das Sociedades Anônimas.

21. Forma de arquivamento e guarda dos Livros Sociais. Os livros sociais, conforme instrução normativa 82/2021 do DREI, serão escriturados de forma digital.

22. Responsabilidade pelos livros sociais. O Diretor Presidente ficará responsável pelas escriturações societárias.

23. As atas de assembleia que não importarem interesses de terceiros, poderão não ser arquivadas perante à Junta Comercial, permanecendo somente cópia na sede da Companhia, produzindo efeito intra-societário.

VIII. HIPÓTESES DE ROMPIMENTO DO VÍNCULO SOCIETÁRIO

24. Exclusão. No caso de exclusão de acionista, a apuração dos haveres de suas ações será feita com base no patrimônio líquido da Companhia e pagamento em 120 (cento e vinte) parcelas mensais, iguais e consecutivas, com abatimento de 50% (cinquenta por cento) do valor liquidado em forma de cláusula penal.

24.1. Permite-se a exclusão extrajudicial, mediante deliberação de maioria absoluta, em assembleia especialmente convocada.

25. Retirada. Na hipótese de exercício de retirada, nos termos

da LSA, o reembolso das ações ocorrerá observando o patrimônio líquido da Companhia, com pagamento em 120 (cento e vinte) parcelas mensais, iguais e consecutivas.

26. Na hipótese de existir pessoas que detenham opção de compra e/ou mútuo conversível relacionados às ações detidas por outros acionistas e ocorra a hipótese contida no item 25 deste instrumento, tais títulos creditórios serão acionados automaticamente, seguindo o repectivo rito, ao invés do listado no item 25 e 27.

27. Falecimento. Caso haja falecimento de acionistas que possuam até 10% (dez por cento) das ações da Companhia, os herdeiros ou meeiro do acionista falecido não terão a prerrogativa de escolha quanto ao ingresso na Companhia. Nesse caso, a Companhia comprará ações para mantê-las em tesouraria apurando o valor conforme o estabelecido no item 25 acima.

IX. DISPOSIÇÕES GERAIS

28. Resolução de conflitos. A Companhia escolhe Câmara de Arbitragem da CAMARB, com sede em Goiânia, em arbitragem com único árbitro, para discutir qualquer controvérsia a respeito deste estatuto social.

29. Casos omissos. Os casos omissos neste estatuto serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei das Sociedades por Ações, sempre se observando eventuais acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia.

30. Em caso de desacordo entre o previsto no presente Estatuto Social da Companhia e no Acordo de Acionistas firmado pelos Acionistas da Companhia e arquivado em sua sede, prevalecerá o previsto no Acordo de Acionistas.

Goiânia, 12 de dezembro de 2024.

Acionistas:

SERGIMAR SILVA DE MOURA

DANIEL ALVES SALOMÃO

VICTOR U. CONSTANTE

(Advogado OAB/GO 72.375)

Histórico de Caiado o credencia a ser candidato natural da direita

Político goiano natural de Anápolis chega a uma segunda tentativa de disputar a presidência. Em 1989, enfrentou Lula e falsos nomes da direita. Foi deputado federal por cinco mandatos e senador no Congresso, onde se colocou como principal opositor do PT

WELLITON CARLOS

Ronaldo Caiado torna-se, a partir desta sexta-feira, 4, o único goiano a se colocar na disputa presidencial com reais chances de vencer as eleições de 2026. Ao lado de Jair Bolsonaro, que está inegável, ele é o pré-candidato com maior tradição no espectro ideológico da direita - um segmento cujas projeções eleitorais deve abraçar entre 40% e 60% dos votos nas próximas eleições. Ao UOL, Caiado disse ontem que "quem for ao segundo turno com Lula pega a taça".

Seu nome já figura em vários cenários ora empatado ora bastante próximo do presidente Lula - em uma sondagem está na frente, caso da pesquisa Exame/Futura, divulgada há uma semana.

Candidato à presidência da República em 1989, Caiado era um bem sucedido médico com diploma de pós-graduação [mestrado] na parisiense Sorbonne até ser escalado para falar pela União Democrática Ruralista (UDR). De 1985 até 1986, seu nome tornou-se referência nacional na defesa das pautas do agronegócio. Caiado era um novato na disputa presidencial quando o Brasil percebeu que

muitos tangenciavam os temas de interesse da direita. Mas ele não: os abraçava. Pelo caráter e franqueza, logo tornou-se fonte da imprensa da época e líder que assustava o PT. "Senhor Lula está me chamando por aí ultimamente de homem do cavalo branco. Quero dizer que é muito mais honroso ser dono de um cavalo comprado honestamente do que ser homem do jatinho branco, pago pela corrupção do PT. E tem mais uma coisinha: meu cavalo pasta na minha fazenda, nunca comeu propina na mão de empreiteiros", disse no final da década.

Cabeleira negra, olhar atento para a câmera de TV, Caiado participou dos debates da época. Em um deles, organizado pelo SBT, o jornalista questionou: "Mas o senhor se preparou. Isso significa que o senhor vai mais se preocupar em apresentar suas ideias do que atacar outros candidatos, certo?".

Caiado olhou para a lente da câmera e devolveu: "Veja, meu povo, dizer a verdade no Brasil hoje em dia chama ataque. Nós não sabemos apelidar as coisas. Temos que ter coragem para dizer o que precisa ser dito".

O jornalista tentava contemporizar as críticas de Caiado à Lula. Mas ele se mostrava irredutível: não alisaria seu discurso.

Pedra no sapato da esquerda brasileira, Caiado tornou-se o deputado mais atuante da bancada ruralista, médica e das pautas gerais da direita: foram cinco mandatos. Eleito ao título de senador em 2014, ele teve como papel moderar uma casa quase sempre dada a

fazer o que bem mandava o presidente - por acaso, na época, do PT.

Após o PT iniciar o programa 'Mais Médicos', abraçou os profissionais rejeitados pela política do Governo Federal, que decidiu importar doutores a melhorar aspectos da carreira. Na área de saúde foi atuante na defesa das famílias com doenças raras. E nas pautas públicas de Goiás questionou a venda da Celg por valor ridículo, antecipando o que seria o caos energético protagonizado pela Enel.

No Senado, tornou-se no maior nome da oposição brasileira, mas precisou fazer uma escolha: voltar os olhos para o Brasil ou para Goiás, com a possibilidade de disputar o governo em 2018. Seu nome já figurava nas pesquisas para presidente. Mas os goianos cobravam dele uma candidatura em Goiás. Escolheu esta última hipótese, pois o Estado estava arrasado economicamente e tomado pela corrupção.

Após o primeiro mandato, em que foi eleito no primeiro turno, em episódio inédito, acabou reeleito, em 2022, na mesma situação: sem segundo turno. No primeiro mandato enfrentou uma dívida pública emergente deixada pelo PSDB. Encontrou os cofres públicos com R\$ 11 milhões e dívida imediata vencida [apenas com o funcionalismo público] de R\$ 1,7 bilhão. Chegou ao segundo mandato com aprovação de 88%, conforme o instituto Quaest.



Em meados dos anos 80, Ronaldo Caiado se destacou pela defesa da propriedade privada e agronegócio



Ronaldo Caiado fez campanha em 1989 ao lado da bandeira do Brasil: líder ruralista se destacou nos debates



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Cresceu

Pesquisa Genial/Quaest de intenção de voto para presidente da República em 2026 apontou crescimento do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), numa eventual disputa com o presidente Lula no segundo turno.

Positivo

Embora ainda desconhecido de 63% dos entrevistados, numa simulação de segundo turno com Lula, Caiado passou de 20% em dezembro para 30% nessa rodada, ou seja, um crescimento de 50% na intenção de voto. Lula caiu de 54% para 44% na disputa com o goiano.

Independência

Em entrevista à CNN, Caiado refutou a tese de que para ser candidato a presidente precisaria do aval de Jair Bolsonaro. "O candidato não pode ser apenas candidato de bolso de colete e nem candidato de "barra da saia" de ninguém", frisou.

Preparado

Segundo o governador goiano, aquele que se dispõe a concorrer para o principal cargo eletivo do país tem que ter preparo, independência moral e intelectual, além de coragem para assumir a Presidência da República.

Justiça

Em decisão proferida no último dia 31 de março, a Justiça de Goiás julgou impropriedade ação movida pelo ex-governador Marconi Perillo (PSDB) contra o Jornal Opção. O tucano alegou que as publicações no site atingiam sua honra e moral.

Justiça II

Na ação movida contra o jornal, o atual presidente do PSDB nacional pedia, além da retirada das matérias do ar, o pagamento de multa diária em razão das publicações. O juiz negou os pedidos.

Matéria

Uma das matérias questionadas juridicamente por Marconi Perillo analisou a suposta tentativa do tucano de transferir para o governador Ronaldo Caiado a responsabilidade por uma operação da Polícia Federal, que nada tem a ver com o Estado.

Minha Casa

O governo federal ampliou o programa Minha Casa, Minha Vida para atender famílias com renda de até R\$ 12 mil, financiamentos em até 420 meses e para imóveis de até R\$ 500 mil. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (3).

Destinação das emendas aumenta desgaste da Câmara de Goiânia



A Câmara Municipal de Goiânia enfrenta um novo e profundo desgaste de imagem, aprofundando ainda mais a crise de credibilidade que há tempos a persegue. As recentes denúncias sobre vereadores supostamente favorecendo entidades sociais ligadas a si próprios, a um presidente de partido e a pessoas próximas evidenciam, na avaliação da população, a fragilidade ética do legislativo municipal. Essas notícias negativas ocorrem em um momento de já intensa insatisfação popular, especialmente porque a Casa tem sido amplamente criticada por sua omissão e conivência com a péssima gestão do prefeito Rogério Cruz, que governou a capital entre 2021 e 2024. Naquele período, a cidade mergulhou no caos administrativo, tendo a saúde pública como principal símbolo do desgoverno da gestão passada. Enquanto a população sofria com a falta de medicamentos, hospitais sobrecarregados e atrasos em atendimentos essenciais, a maioria dos vereadores mantiveram-se na base do então prefeito, evitando confrontar de forma incisiva o Executivo. Agora, com as suspeitas envolvendo as emendas impositivas, o cenário se agrava ainda mais. As emendas, que deveriam beneficiar projetos e ações voltadas ao bem comum, estão sendo usadas de forma questionável, direcionadas para entidades suspeitas ou vinculadas aos próprios parlamentares. Esse desvio de finalidade reforça a percepção negativa que os goianienses têm da Câmara Municipal.

População não tem interesse no trabalho dos vereadores

Levantamento do Instituto Gazeta de Pesquisas (Iga-pe), realizado entre os dias 15 e 16 de março último, indicou que a grande maioria da população goianiense, 77% dos entrevistados, não tem interesse em acompanhar o trabalho dos vereadores. Segundo a pesquisa, a maioria dos eleitores tem pouca ou nenhuma referência sobre os vereadores em atividade. Lembrando que 60% dos vereadores da atual legislatura tiveram seus mandatos renovados em 2024.

Mabel sugere remanejamento dos recursos para a Saúde

Em reunião com os vereadores, ocorrida na manhã da última quarta-feira (2), no Paço, o prefeito Sandro Mabel (UB) recuou da ideia de editar um decreto para regulamentar as emendas e ficou acertado que isso será feito por meio de um projeto de lei. Mabel sugeriu o remanejamento dos recursos da parte não vinculada das emendas para a área da Saúde. Neste ano, 95% desses recursos foram destinados para entidades sociais.



Goiânia registra saldo positivo de 5.945 empregos em fevereiro

Goiás liderou a geração de vagas no país com a criação de 20.584 postos formais de trabalho no mesmo mês



Goiânia apresentou saldo positivo de 5.945 empregos formais em fevereiro

REDAÇÃO

Goiânia registrou saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada no mês de fevereiro. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Segundo o Caged, no período foram registradas 32.690 admissões e 26.745 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 5.945 empregos com carteira assinada. Com isso, o estoque total de trabalhadores formais no município chegou a 564.962.

Em relação ao mesmo mês de 2024, o avanço foi significativo. Naquele ano, o saldo foi de 2.561 postos de trabalho, com 28.877 contratações e 26.316 demissões. O comparativo mostra que o crescimento na geração de empregos foi de aproximadamente 132%.

"Os números reforçam o compromisso da Prefeitura de Goiânia com a ampliação do acesso ao mercado de trabalho e o fortalecimento da economia local. Vamos intensificar esse trabalho para que a cidade se desenvolva e as pessoas tenham

qualidade de vida", destaca o prefeito Sandro Mabel.

Para o secretário de Desenvolvimento e Economia, Diogo Franco, os números são reflexo das políticas públicas de incentivo ao emprego. "Os dados do Novo Caged mostram que estamos no caminho certo. O saldo mais que dobrou em relação ao ano passado, o que indica que nossas iniciativas estão contribuindo para o fortalecimento da economia e a criação de novas oportunidades em Goiânia", afirmou.

GOIÁS

O Estado de Goiás liderou a geração de empregos no país com a criação de 20.584 postos formais de trabalho em fevereiro de 2025, resultado de 98.124 admissões e 77.540 desligamentos. Com o resultado, o estoque de empregos com carteira assinada no estado atingiu a marca de 1.609.844 vínculos ativos. Esse é o maior nível já registrado em toda a série histórica, conforme dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), validados pelo Instituto Mauro Borges

Alego rejeita projeto que proíbe uso de batom por menores

REDAÇÃO

Os deputados rejeitaram a tramitação preliminar de matéria do deputado Major Araújo (PL), de nº 7810/25, que proíbe o uso de batom por menores de idade no estado de Goiás. O pedido de rejeição foi feito pela deputada Bia de Lima (PT). No painel, 25 deputados rejeitaram a tramitação e apenas um voto foi a favor (do autor da matéria).

O projeto foi protocolado na Casa pelo deputado no dia 1º de abril, propondo a proibição do porte, posse e uso de batom por crianças e adolescentes no estado. A proposta objetiva classificar essas condutas como crimes contra a soberania nacional, o estado democrático de di-

reito e o patrimônio público.

Segundo o texto apresentado pelo deputado, o uso de batom por menores representa uma ameaça à ordem pública e à segurança institucional.

Ainda segundo o projeto, a matéria estabelece penas rigorosas, incluindo reclusão de até 14 anos, além da responsabilização de comerciantes e fiscalização por órgãos, como as polícias Militar e Civil, os conselhos tutelares e serviços de inteligência. Na justificativa apresentada, o parlamentar afirma que a medida visa a combater uma "insidiosa arma de subversão estética", que, segundo ele, põe em risco os valores nacionais e a estabilidade das instituições.

Lula assina antecipação do 13º de aposentados para abril e maio

A primeira parcela deve ser depositada entre os dias 24 de abril e 8 de maio, e a segunda, entre 26 de maio e 6 de junho

**MARIANA BRASIL
RAPHAEL DI CUNTO
FOLHAPRESS**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou ontem (3) decreto para antecipar o calendário de pagamento do 13º de aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), a exemplo do que já vem sendo adotado em anos anteriores.

O ato ocorreu no evento "Brasil Dando a Volta por Cima", organizado pelo governo para divulgar as ações nos dois anos de mandato do petista. Segundo a apresentadora, a primeira parcela será depositada em abril e a segunda, em maio.

A primeira parcela deve ser depositada entre os dias 24 de abril e 8 de maio, e a segunda, entre 26 de maio e



Presidente Lula anunciou a antecipação durante evento "Brasil Dando a Volta por Cima"

6 de junho, conforme o calendário do INSS.

Este será o sexto ano seguido de antecipação do 13º do INSS para o primeiro semestre.

A medida representa uma antecipação do fluxo de pagamentos do INSS e não im-

plica uma despesa adicional para o governo, uma vez que os benefícios já precisariam ser pagos até o final do exercício.

O 13º do INSS é pago em duas parcelas, assim como a gratificação natalina sobre os salários de quem está na

ativa no mercado de trabalho. Por lei, a primeira parcela pode ser paga até o final de novembro, e a segunda, até 20 de dezembro.

Em governos anteriores do PT, a antecipação do 13º dos segurados do INSS passou a ser uma prática recor-

rente, com adiantamento da primeira parcela por meio de decreto. No governo de Jair Bolsonaro (PL), a medida foi adotada por MP (medida provisória), com uma parcela em agosto e outra em novembro.

Na pandemia de Covid-19, em 2020, o Executivo antecipou as parcelas do benefício para o primeiro semestre. A prática foi repetida em 2021, ainda sob os efeitos da pandemia, e em 2022, ano eleitoral.

Sob Lula, o adiantamento foi mantido em 2023 e 2024, para dar impulso à economia.

O calendário de pagamento do INSS leva em consideração o número final do benefício, sem considerar o dígito verificador. Por exemplo, se o número for 123.456.789-0, o beneficiário receberá no dia referente ao final 9.

Quem ganha até um salário mínimo recebe primeiro. Depois, é pago o valor a quem ganha acima do mínimo até o teto do INSS.

Arthur Lira promete relatório 'consistente' em projeto que prevê isenção do Imposto de Renda

REDAÇÃO

Relator do projeto de lei 1087/2025, que prevê isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais, o deputado e ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem (3) que buscará um relatório "consistente e preciso". A proposta, que é prioridade do governo para este semestre, será discu-

tida em comissão especial antes de ser enviada ao Plenário.

"Vamos trabalhar de modo republicano e colaborativo, dialogando com nossos pares na Câmara, com o governo, com a sociedade e com representantes de segmentos econômicos, uma vez que o tema é plural e envolve setores diversos", declarou. "No ritmo de discussões sobre este

PL, vamos colher contribuições rumo a um relatório consistente e preciso. O PP, por exemplo, vai apresentar sugestões à relatoria. Outros partidos devem fazer o mesmo", acrescentou.

A principal sugestão do PP, seu partido, é de aumento da faixa do imposto mínimo real de 10% sobre a renda: o governo propõe que esta comece para quem recebe a partir de R\$ 50 mil

ao mês. A sigla sugere a faixa de R\$ 150 mil, de modo a poupar contribuintes do Simples Nacional.

O deputado lembrou seu papel de liderança na tramitação da Reforma Tributária como sinal de compromisso com o resultado. "Meu histórico de defesa da Reforma Tributária mostra a seriedade com a qual abordamos o tema da arrecadação de impostos no

Brasil. Com o PL da isenção do IR não será diferente".

Ele reforçou que o objetivo é alcançar justiça fiscal sem sobrecarregar o contribuinte. "Queremos legar uma legislação justa ao país e aos contribuintes, sempre com base no compromisso de não aumentar a carga tributária, primando pela justiça fiscal e pelo equilíbrio das contas públicas".

Moraes arquiva pedido de prisão preventiva de Bolsonaro

REDAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu arquivar um pedido de prisão preventiva contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A solicitação havia sido feita pela vereadora Liana Cristina (PT), do Recife, e por Victor Fialho, aliado da ex-deputada Marília Arraes (Solidariedade-PE). Ambos acusavam Bolsonaro de incitar novos ataques à democracia ao convocar manifestações em favor da anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

Moraes acolheu o parecer da Procuradoria-Geral

da República (PGR), assinado pelo procurador-geral Paulo Gonet, que considerou os autores do pedido ilegítimos para fazer esse tipo de requerimento diretamente ao STF. Não conheço dos pedidos formulados por ilegitimidade de parte, escreveu o ministro em seu despacho.

Segundo Gonet, apenas a Polícia Federal ou o Ministério Público têm legitimidade para propor investigações criminais desse tipo. Ele afirmou ainda que os fatos relatados não contêm elementos informativos mínimos que justifiquem uma investigação ou medida cautelar contra

o ex-presidente. O procurador frisou que manifestações pacíficas em defesa da anistia não configuram ilícito penal e estão dentro dos limites constitucionais da liberdade de expressão.

O despacho de Moraes foi assinado no âmbito de uma notícia-crime que ganhou atenção após o ex-presidente ter participado de atos públicos em março, nos quais defendeu anistia a seus aliados presos. Apesar do arquivamento deste pedido, Bolsonaro ainda responde a outras ações no STF, inclusive como réu por tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.



Alexandre Moraes não conheceu do pedidos por ilegitimidade das partes

AUDIOVISUAL

Poucas mulheres na direção

Pesquisa divulgada pelo Gemaa aponta que presença feminina no comando de set é subrepresentada no Brasil. Cineastas falam ao **DM** dos desafios enfrentados. Para elas, políticas públicas corrigiriam discrepância

MÁRCIA FABIANA
ESPECIAL PARA O DM

No mesmo mês dedicado às mulheres, devido ao 8 de março, há também um dos principais eventos do cinema mundial, o Oscar, em que a maioria das mulheres ainda só brilham no tapete vermelho apenas por mérito de suas atuações e não pela direção das produções competitivas. No audiovisual brasileiro, a realidade constata: poucas são elas que estão atrás das lentes e assumem o comando de um filme destinado ao grande público. Um levantamento feito pelo Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (Gemaa), atesta que nenhuma mulher dirigiu filmes direcionados ao grande público em 2022.

Apesar de conquistarem mais espaço no audiovisual, os dados negativos não param por aí: as mulheres são sub-representadas em cargos de destaque no mercado brasileiro. Uma análise realizada pelo Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual (OCA) e da Agência Nacional do Cinema (Ancine) mostra que em 20 filmes nacionais de maior público e renda, em cada um dos anos, de 2019 a 2023, apenas 20,9% da direção foi exercida por mulheres. Diante da baixa representatividade, a reportagem conversou com profissionais do audiovisual goiano para saber o que pensam da pouca representatividade.

Para a coordenadora do Cineclube da Luluzinha, produtora e atriz Ana Azevedo, que assina as produções do longa, “Uma Rosa e Um Cartão, Por Favor!” (de Aline Willik e estreia em abril) e de “Araucárias”, (de Aline Willik, Rodrigo Martins e Kely Carvalho de 2024), ainda é difícil que mulheres ocupem o nú-



A documentarista Amanda Costa acredita que cinema historicamente deu destaque a homens



Para a técnica de som Cindy Faria, mercado é machista, branco e heterossexual, o que implica em desigualdade salarial e assédio

cleo “duro” das produções cinematográficas (roteiro, direção e produção executiva), pois existe um imaginário de quando se pensa na direção de um filme, cria-se o estereótipo da figura masculina: homem branco e de cabelos grisalhos.

A produtora acredita que o sistema é machista e que a falta de representatividade feminina contribui para a manutenção do sistema hegemônico na direção. “Faz com que apenas as histórias sejam contadas de uma perspectiva sem o olhar feminino, con-

sequentemente, há uma produção de filmes com enredos machistas, racistas e misóginos”, alerta.

EXCEÇÃO

Essa realidade não é uma exclusividade brasileira. Pesquisa realizada pelo Centro de Estudos das Mulheres na Televisão e no Cinema da Universidade Estadual de San Diego aponta que das 250 produções de maior bilheteria, apenas 16% foram dirigidas por mulheres, os números apresentam uma queda em relação aos 18% registrados em 2022.

Quem furou a bolha da hegemonia masculina, em 2023, foi a diretora Greta Gerwig. Ela é a detentora da maior arrecadação do ano, ao dirigir o filme “Barbie”. A bilheteria lucrrou US\$1,44 bilhões, o que imprime uma exceção nos filmes dirigidos por mulheres nos EUA. A indústria cinematográfica de Hollywood ainda prioriza cineastas homens, não possibilitando a abertura de espaços para mulheres assumirem esses lugares.

A assessora de comunicação do Coletivo Diáspórica, fotógrafa e documentarista Amanda Costa, diretora do curta-metragem, “Acolá, um Ser-tão”

(2018), e co-diretora do curta documental, “Sobre a Cabeça os Aviões” (2024), acredita que o cinema, desde seus primórdios, sempre deu destaque a produções conduzidas por homens.

Costa analisa que, quando se menciona o início do cinema, lembra-se com mais facilidade dos irmãos Lumière como os dois “inventores que fundaram o cinema”, ou os primeiros a realizarem exposições cinematográficas, que hoje se sabe que é equivocado. “Mas não saberão citar Alice Guy-Blaché, cineasta francesa pioneira, que dirigia um filme de ficção, enquanto um ano antes ‘as primeiras ‘imagens em movimento’ eram exibidas”, explica.

Para a documentarista, não precisa ir longe para constatar as exceções, pois no Brasil e em Goiás o cenário é exatamente o mesmo. Apesar dos avanços significativos nos últimos anos, com iniciativas que buscam superar a realidade, mulheres ainda enfrentam estereótipos de gênero que associam as funções de direção, roteiro e produção como tradicionalmente masculinas.

REALIDADE NEGRA

A pesquisa realizada pela Gemaa também mostra que, para além da diversidade, em relação à raça entre diretores, as oportunidades também patinaram no ano de 2022. Somente dois filmes foram dirigidos por homens negros: “Medida Provisória”, de Lázaro Ramos, e “Marte Um”, de Gabriel Martins. Sendo o último resultado de um edital afirmativo, que finaciou longas-metragens realizados por negras e negros.

Para Cindy, a baixa participação de mulheres negras em cargos de direção é fruto de uma sociedade patriarcal e racista, que se enxerga pelo olhar do homem branco e hétero. “Creio que um dos exercícios que deveríamos fazer é saber narrar a si mesma. Ou seja, ter um olhar para nossos pensamentos, sentimentos, desejos”, sugere Cindy.



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Sabores da Sérvia

Entre taças e afetos, uma noite em São Paulo revelou mais que rótulos da Sérvia — revelou a beleza dos encontros que nutrem a alma e a descoberta de vinhos que resistem à história com elegância e identidade



Celebração onde já houve dor: país da Europa Oriental se revela resiliente

Estive em São Paulo há poucos dias, num daqueles jantares que aquecem a alma. A mesa era de um amigo querido, desses que a gente guarda com cuidado na memória e no coração. Ele, sempre atento aos detalhes, me surpreendeu com alguns rótulos vindos da Sérvia — sim, os vinhos sérvios! Um território ainda pouco explorado pelos enófilos brasileiros, mas que merece nossa atenção, sensibilidade e taça erguida.

A noite foi mais que uma degustação. Foi uma conversa sobre a falta de amor no mundo. Sobre como tem sido raro encontrar encontros sinceros, sem pressa, sem julgamento. Confessei — e aqui confesso também a você, leitor — que sinto falta do prazer à mesa para falar da vida. E não para falar mal do outro. Sinto falta das risadas sem filtro, das confidências com sabor de vinho, das pausas para silêncios que também dizem muito.

Ali, entre goles e lembranças, fui apresentada aos vinhos da Europa Oriental, mais precisamente da Sérvia — um país de alma resiliente, que já viveu guerras, divisões e reconstruções. A Sérvia, que um dia foi parte da Iugoslávia, enfrentou os horrores dos conflitos nos anos 1990. Mas mesmo sob o som dos bombardeios, suas vinhas resistiram. E hoje, elas florescem em um novo tempo, onde a paz também se serve em taças.

VITIVINICULTURA

A vitivinicultura sérvia vive uma espécie de renascimento poético. Do passado, marcado pela produção massiva das cooperativas

estatais, o país avança para um presente feito de pequenos produtores, castas autóctones e técnicas que equilibram tradição e modernidade. Conheci a uva Prokupac, considerada a alma da Sérvia. É uma tinta robusta e intensa, de taninos macios, que entrega notas de frutas negras, especiarias e um leve toque terroso.

Um vinho que pede companhia — não apenas à mesa, mas no coração. Harmoniza lindamente com pratos de cocção lenta, como um cordeiro assado com ervas, ou mesmo com uma lasanha de berinjela e cogumelos, para os que preferem sabores mais vegetais e reconfortantes. Outro destaque da noite foi a Tamjanika, uma casta branca aromática, prima da Muscat. É delicada e floral, com toques de laranja, mel e ervas do campo.

Seu frescor e elegância tornam-se poesia ao lado de um queijo de cabra curado ou de um peixe grelhado com toque cítrico. Para quem aprecia combinações surpreendentes, experimente com comida tailandesa levemente picante — o contraste é encantador. Ainda experimentei um espumante local feito com uvas Chardonnay e Pinot Noir, que me lembrou que há celebração mesmo em lugares que um dia conheceram a dor.

O espumante tinha bolhas finas e vivas, quase como suspiros do tempo, e combinou perfeitamente com uma sobremesa de frutas vermelhas e creme de baunilha. Produtores como Aleksandrovi, Radovanovi, Doja e Topli ki Vино

gradi vêm se destacando em concursos internacionais, provando que a Sérvia tem muito a oferecer — não só em garrafas, mas em história, alma e complexidade. As regiões de Sumadija, Vale de Timok, Fruska Gora e Kosovo produzem rótulos com identidade própria, moldados por solos calcários, climas temperados e vinicultores apaixonados.

BRINDE À BELEZA

Leitor, se puder, permita-se conhecer os vinhos da Sérvia. Mas, acima de tudo, permita-se viver encontros que alimentam mais que o corpo. Porque o verdadeiro prazer à mesa é esse: estar com quem nos rega por dentro. E se a vida às vezes amarga, o vinho — esse alquimista dos instantes — ainda pode nos devolver a doçura. Que nunca nos falte o ritual do pão partilhado, do brinde sincero, do riso leve. Que a mesa seja refúgio, afeto, e nunca tribunal. Que possamos brindar mais à beleza das almas do que à aparência dos rótulos. E que os sabores do mundo, como os da Sérvia, continuem nos lembrando que a vida, quando servida com sensibilidade, é sempre um banquete.

Fiquei pensando, naquela noite, em como o vinho carrega a memória da terra, da chuva, do sol e até das mãos que o cultivaram. É como se cada gole trouxesse um fragmento da história de um povo que, mesmo entre guerras e perdas, não perdeu a delicadeza de transformar uvas em emoção. A Sérvia me ensinou que há beleza nas cicatrizes.

‘Um Filme Minecraft’ leva jogo aos cinemas

Longa tenta romper com adaptações recentes ao buscar preservar essência do jogo original

DIVULGAÇÃO



Filme brilha na tela grande quando reproduz seus valores comunitários

PEDRO STRAZZA
FOLHAPRESS

A fórmula peculiar do longa com Jack Black e Jason Momoa tem a ver com o perfil do público jovem em sua mira. A produção até repete os orçamentos gordos das aventuras recentes de Sonic e do Super Mario, só que a sua base, o jogo, é radicalmente o oposto da nostalgia dessas franquias. A ordem do dia, aqui, é a inventividade.

"Minecraft", afinal, fez sucesso pela criatividade de seu público, não dos seus desenvolvedores. O título da Mojang Studios é o mesmo desde o seu lançamento em 2009, seguindo entre os mais vendidos graças ao leque amplo de criação que oferece aos jogadores. Caiu como uma luva às gerações Z e alpha, que renovam o sentido da produção — eles inventam construções, tramas e até jogos a partir dos blocos de pixels.

Tudo isso ajudou o game a se tornar o mais vendido da história, com mais de 300 milhões de unidades vendidas para uma variedade enorme de consoles. "Minecraft" também já faz parte da coleção permanente do Museu de Arte Moderna de Nova York, ao lado de clássicos fundamentais como "Pac-Man" e "Pong".

ALICERCES

O jogo ainda foi um dos principais alicerces na construção do meio de games no YouTube e nas redes sociais. A popularidade de "Minecraft" estimulou jogadores a compartilharem as suas criações de blocos nesses espaços, e alguns conseguiram tirar sustento disso. O título alimentou todo um negócio paralelo à base de criatividade, com influenciadores como MrBeast e PewDiePie estourando a partir de seus gameplays.

Para "Um Filme Minecraft", esse contexto maior vira uma dor de cabeça daquelas, diferente das outras adaptações para o cinema. O longa dá o seu melhor

para reproduzir na telona os valores comunitários e de criação do jogo, a partir de uma trama para a família que ainda tenta seduzir novos jogadores.

A boa notícia é que a produção flui bem por boa parte do tempo. O filme só se perde no finzinho, diante da megalomania para achar um grande conflito, e ali e aqui sente-se a sua concepção como projeto publicitário. O que faz diferença é que Hess nunca abandona a ingenuidade da história, que reúne personagens diferentes em torno da paixão por jogos.

A trama gira em torno de dois irmãos órfãos, que lidam com a realidade difícil em uma nova cidadezinha, e de um ex-jogador profissional, que sofre para deixar de pé a sua loja de games dos anos 1980 na região. Os três lutam para manter os seus sonhos vivos, mas começam o filme sem grandes esperanças, acudados pela situação limite que vivem.

DRAMAS

O mundo de Minecraft vira então uma forma da produção resolver o drama dos personagens. Eles descobrem um cubo azul e brilhante que os transporta para o universo cubificado e lá conhecem Steve, papel de Jack Black, que abandonou o mundo real para viver da criação dos blocos. Em seguida, inventa-se uma trama para salvar aquela realidade, e o grupo passa a criar casas e ferramentas para resolver os problemas da jornada.

O longa assim segue a receita de adaptações como "Detetive Pikachu" e "Super Mario Bros.", brincando com personagens que deixam o mundo real para se aventurar pelo universo do jogo. Mas "Um Filme Minecraft" é bem menos frenético em relação aos colegas, muito porque ele reduz o volume de referências. Ele não presume que todo mundo saiba o que é um Creeper, por exemplo, e tampouco faz alusão a influenciadores e jogadores famosos.

MEIO AMBIENTE

Apesar de modesta, reciclagem avança, considera especialista

Mudança na separação do lixo e iniciativas privadas podem impulsionar o setor, afirma Igor Cavalcanti

LARA DUARTE

A reciclagem no Brasil vem evoluindo, mas ainda enfrenta desafios estruturais e de conscientização. A separação do lixo está mais simples, e empresas privadas estão assumindo um papel fundamental no setor, enquanto o poder público ainda falha em oferecer incentivos.

Em entrevista ao programa Papo de Garagem, Igor Cavalcanti, CEO da Mais Brasil Reciclagem, destacou que a divisão de lixeiras por cores foi simplificada para a separação entre lixo seco e lixo molhado, tornando o processo mais acessível.

O Brasil avança lentamente desde a criação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), em 2010. No entanto, o pós-pandemia trouxe melhorias na forma como os resíduos são tratados. "O brasileiro está começando a entender a importância da reciclagem, mas ainda há um grande trabalho de conscientização a ser feito", destacou Cavalcanti.

A falta de separação adequada ainda é um dos grandes entraves para o cresci-



Igor Cavalcanti destacou que a divisão de lixeiras por cores foi simplificada para a separação entre lixo seco e lixo molhado

mento da reciclagem no país. Menos de 30% do lixo reciclado vem da coleta seletiva realizada dentro das casas, enquanto 70% depende de catadores e cooperativas.

Segundo Igor, cada pessoa no Brasil gera, em média, um quilo de lixo por dia, totalizando 220 milhões de quilos diariamente. O volume gigantesco de resíduos acende um alerta sobre o espaço disponível para descarte. "A reciclagem se torna essencial porque, em algum momento, não haverá mais espaço para tanto lixo", ressaltou Cavalcanti.

Os resíduos eletrônicos e

pilhas são desafios específicos. O especialista conta que algumas empresas, como a Rayovac, criaram pontos de entrega voluntária (PEV) para facilitar o descarte correto.

Ele também salienta que muitas empresas estão assumindo protagonismo na reciclagem, suprindo a falta de incentivos governamentais. "Se dependêssemos apenas do poder público, o avanço seria muito mais lento", afirmou o CEO.

Ele destacou ainda que o Brasil tem um grande potencial para transformar resíduos em energia, especialmen-

te através do aproveitamento do metano, conhecido como "gás verde".

A logística reversa é outra questão relevante. Segundo Cavalcanti, o sistema não reduz impostos para as indústrias, mas obriga as empresas a recolherem as embalagens que colocam no mercado.

As garrafas PET são um dos materiais mais reciclados no mundo, com uma taxa de reaproveitamento de 56% no Brasil, de acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Reciclagem e Meio Ambiente (Abrema). Grandes corporações, como a Coca-Cola, impulsionam esse mercado, mas também criam desafios. "Quando uma grande multinacional se compromete a recolher todas as embalagens, ela movimenta o mercado e faz com que o preço do material reciclado suba", disse Cavalcanti.

No entanto, a Coca-Cola recentemente reduziu em 50% seu pedido de resina reciclada, o que desestimulou a cadeia de reciclagem.

Outro problema apontado por Cavalcanti é a ausência de incentivos governamentais para o setor. "A reciclagem no Brasil é tratada como um pro-

duto comum, sem benefícios fiscais ou isenção de impostos", criticou. Ele salienta que isso dificulta o crescimento da indústria e limita a adesão da população ao processo.

A questão social também está diretamente ligada à reciclagem no Brasil, onde 70% dos materiais reciclados vêm de catadores e cooperativas. "O catador não escolhe essa profissão por opção, mas por necessidade. A maioria deles vive à margem da sociedade, muitos são analfabetos e não tiveram outras oportunidades", destacou Cavalcanti.

O impacto da entrada de multinacionais na cadeia de reciclagem também afeta os pequenos recicladores. O PET é a principal fonte de renda das cooperativas, e quando grandes empresas controlam o mercado, os pequenos recicladores podem ser prejudicados. "Recentemente, a Coca-Cola anunciou o maior lucro de sua história no Brasil. Para se ter uma ideia, 58% do valor de cada lata de Coca-Cola consumida no país é lucro. Enquanto isso, os catadores continuam lutando para sobreviver", pontuou o especialista.

Avança projeto de cidadania para a deputada Silvyne Alves

Proposta partiu da presidente da Casa, Andreia Rezende, já foi aprovado na CCJR

RAFAEL TOMAZETI

Avançou na Câmara Municipal um projeto de decreto legislativo que concede à jornalista e deputada federal Silvyne Alves (UB) o título de cidadania anapolina. Já nesta quinta-feira (3), a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) já aprovou a honraria. Ele ainda precisa ser votado em plenário.

A proposta partiu da presidente da Casa, vereadora Andreia Rezende (Avante). Na justificativa da propositura, Andreia afirma que o objetivo é reconhecer as "significativas contribuições" de Silvyne no desenvolvimento de Anápolis.

"Nascida em Goiânia, Silvyne tem se destacado como uma das principais lideranças políticas de Goiás, com um trabalho dedicado, especialmente nas áreas de saúde, assistência social e direitos das mulheres", completa a presidente.

Andreia Rezende lembra que desde que assumiu mandato em Brasília, a deputada federal destinou importantes recursos para Anápolis. "Incluindo emendas para o Hospital da Mulher, mutirão de cirurgias e apoio a entidades como a Apae e o instituto NEOQAV", ressaltou.

"Seu compromisso com Anápolis é refletido em emendas que somam R\$ 8,9 milhões, impactando direta-

mente a qualidade de vida da população. O título é uma homenagem justa pela dedicação e pelas melhorias que Silvyne Alves tem proporcionado à cidade", completa a presidente da Câmara de Anápolis.

ALIANÇA PARA 2026?

O meio político já vê Silvyne Alves como uma das prováveis apostas do prefeito Márcio Corrêa (PL) para a eleição de 2026. Ela buscará a reeleição e tem tentado conquistar apoio nos municípios.

Depois da eleição de Corrêa, a parlamentar destinou mais de R\$ 5 milhões à cidade para a realização de cirurgias eletivas. Também fechou com Corrêa uma parceria para evento



O meio político já vê Silvyne Alves como uma das prováveis apostas do prefeito Márcio Corrêa (PL) para a eleição de 2026

da TV Serra Dourada e da Prefeitura no sábado (29), no Parque da Jaiara. A jornalista era crítica de Roberto Naves (Republicanos) e fez declarações públicas, no ano passado, de que ele não

a deixou "entrar na cidade".

O afastamento do deputado federal Célio da Silveira (MDB), que era bem próximo de Corrêa, é outro sinal de que o espaço começa a ser ocupado por Silvyne.

OPORTUNIDADE

Candidatos a eletricitista podem participar de curso da Equatorial

Em Goiás, ao todo, serão disponibilizadas 100 vagas para o município e ainda as cidades de Goiânia, Quirinópolis e Luziânia

REDAÇÃO

O Grupo Equatorial anuncia a abertura das inscrições para a edição 2025 do Programa Escola de Eletricitistas, que oferece qualificação gratuita para quem deseja ingressar no setor de distribuição de energia elétrica. Neste ano, serão 100 vagas disponibilizadas para Goiás, com oportunidade também em Anápolis. Goiânia, Luziânia e Quirinópolis são outros municípios contemplados. São 25 vagas por turma.

Os cursos serão ministrados em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). O edital já está disponível no site <https://escoladeeletricistaseqtl.com.br>, e as inscrições podem ser realizadas até 30 de abril.

SOBRE O PROGRAMA

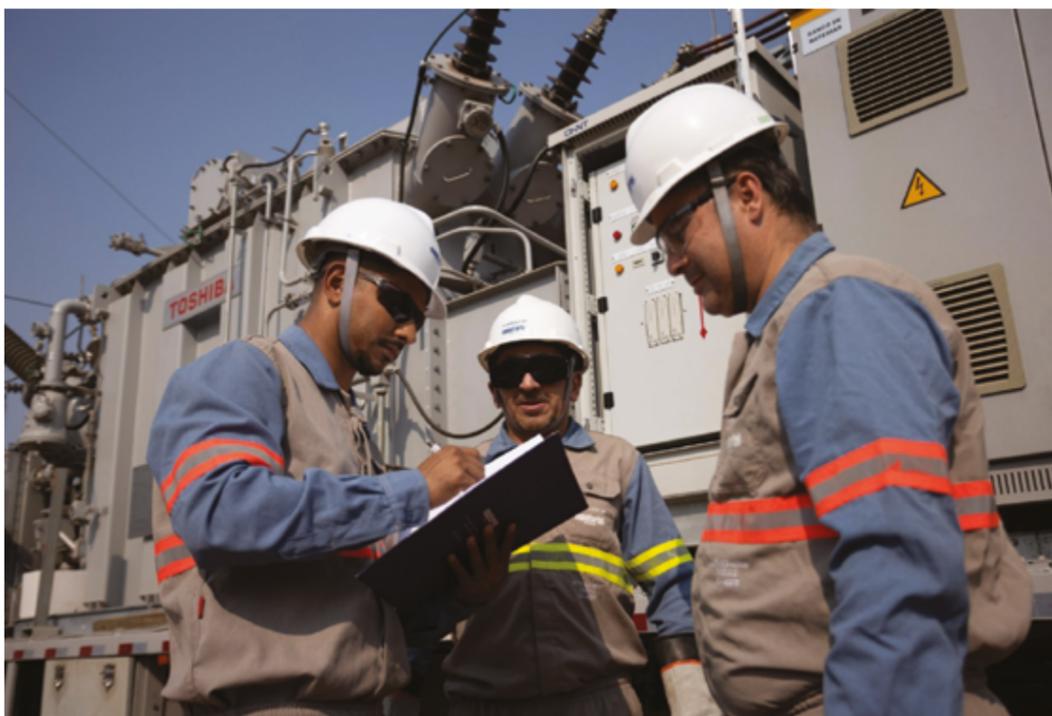
O Escola de Eletricitistas é voltado para jovens e adultos com idade mínima de 18 anos, ensino médio completo e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) definitiva nas categorias "B" ou "C". A seleção dos candidatos

seguirá um processo estruturado, sem vínculo empregatício, e os aprovados em todas as etapas serão convocados para a formação.

NOVIDADES DA EDIÇÃO 2025

Nesta edição, o programa trará como diferencial a oferta de novos cursos de qualificação técnica, além de um acompanhamento de empregabilidade. O objetivo é mapear a trajetória profissional dos alunos formados e identificar oportunidades de aprimoramento.

Segundo Alessandra Silvestre, Superintendente de Atração Desenvolvimento e Cultura do Grupo Equatorial, o principal propósito do Escola de Eletricitistas é capacitar profissionais para atuar no setor de energia elétrica, promovendo a inserção qualificada no mercado de trabalho e impulsionando a transformação social. "Nosso projeto transforma vidas ao estimular a empregabilidade e potencializar o desenvolvimento profissional dos participantes. Por meio da educação e da qualificação,



Os cursos serão ministrados em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)

criamos oportunidades para que cada aluno descubra e alcance seu pleno potencial", destaca Alessandra.

METODOLOGIA E ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

O curso terá uma carga horária semanal de 40 horas, totalizando 520 horas de ca-

pacitação técnica, incluindo 112 horas voltadas ao desenvolvimento comportamental. A trilha de aprendizado busca fortalecer habilidades como raciocínio lógico, comunicação, relacionamento interpessoal e planejamento de carreira. O programa também oferta uma bolsa de estudos, para auxiliar os alunos

durante o período do curso.

O processo seletivo será realizado em etapas eliminatórias e classificatórias. A lista de candidatos aptos para a participação no programa será divulgada no site <https://escoladeeletricistaseqtl.com.br>, conforme o cronograma estabelecido no edital de cada município.

Mulheres vítimas de violência podem ter reconstrução dentária pelo SUS

Face é o principal alvo em 60% dos casos de agressões, de acordo com dados do cenário nacional

REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que garante, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tratamento odontológico para reconstrução e reparação dentária de mulheres vítimas de agressões que tenham causado danos à sua saúde bucal. O texto foi publicado nesta quinta-feira (3) no Diário Oficial da União.

ESTÃO INCLUÍDOS PROCEDIMENTOS DE:

Reconstrução
Próteses
Tratamentos estéticos e ortodônticos, entre outros serviços.

O atendimento odontológico previsto na Lei nº

15.116/2025 será garantido, prioritariamente, em clínicas e hospitais públicos ou conveniados ao SUS.

Para acesso ao Programa de Reconstrução Dentária para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, a mulher deverá apresentar documentos que comprovem a situação de violência. Os critérios de acesso ao programa ainda serão definidos em regulamentação pelo governo federal.

A lei também permite parcerias com instituições de ensino e pesquisa, sempre que necessário, para aprimorar os serviços oferecidos.

O programa, segundo o governo, além de proporcionar atendimento prioritário e gratuito para a recuperação da saúde bucal,

tem o objetivo de "devolver o mínimo de dignidade às vítimas". O texto foi aprovado no início de março pelo Congresso Nacional.

"Estudos indicam que em mais de 60% dos casos de agressão contra a mulher no âmbito doméstico, a face é o principal alvo. As sequelas deixadas no rosto, e sobretudo na boca, causam impactos que ultrapassam os danos físicos. Os efeitos dessas agressões encontram reflexos no campo emocional da vítima, atingindo sua autoestima e minando a confiança necessária para a reestruturação social e profissional", explicou o governo, em comunicado.

Com informações da Agência Brasil



Para acesso ao Programa, a mulher deverá apresentar documentos que comprovem a situação de violência

CNI

Gás natural para a indústria é um dos mais caros do mundo

Preço brasileiro é dez vezes o americano e o dobro do europeu, conforme Confederação Nacional da Indústria

REDAÇÃO

O preço do gás natural que chega às indústrias brasileiras tem sido, em média, de US\$ 20 (cerca de R\$ 112) por milhão de BTUs (unidade de medida térmica). O valor é dez vezes o praticado no mercado americano e o dobro do europeu. A comparação faz parte de um estudo divulgado na semana passada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O gás natural é um insumo de grande relevância para a indústria, usado tanto como fonte de energia quanto como matéria-prima de produtos como fertilizantes. O documento de 86 páginas faz uma análise do mercado do insumo energético no país.

A avaliação é feita cinco anos após a aprovação da Nova Lei do Gás, marco regulatório que trata de aspectos como transporte, processamento, estocagem e comercialização desse combustível no país. A lei tornou o mercado mais aberto à concorrência, evitando que um mesmo grupo econômico controle todas as etapas do sistema até o consumidor final.

A indústria consome 60%



O gás natural é um insumo de grande relevância para a indústria, usado tanto como fonte de energia quanto como matéria-prima

do gás natural no país, marca que está estagnada há mais de dez anos, assinala a CNI.

Ao identificar quanto o combustível brasileiro é mais caro que o americano e o europeu, a CNI explica no documento que US\$ 9 do preço estão associados ao escoamento e processamento, custo que poderia ser reduzido a US\$ 2, de acordo com estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ligada ao Ministério de Minas e Energia (MME) – citado pela CNI.

DESAFIOS

Apesar de reconhecer avanços na Nova Lei do Gás, como o conceito de transpor-

tador independente – que deixa transportadoras fora da influência direta das produtoras de gás –, a CNI lista desafios existentes no mercado:

. Regulamentação pendente e atrasos na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). De 15 temas, apenas três foram concluídos. A agência também tem adiado o cronograma da abertura do mercado, sendo a falta de recursos humanos um dos principais fatores apontados para essa demora.

. Concentração na comercialização. A Petrobras ainda detém grande parte da comercialização do gás natural, pois

muitos produtores continuam dependendo da empresa para escoar a produção.

. Baixa transparência no acesso às infraestruturas. A Petrobras disponibilizou acesso a sistemas de escoamento e processamento de gás, mas as informações sobre a capacidade disponível e as condições contratuais ainda são limitadas, dificultando a atuação de novos entrantes.

. Necessidade de compromisso federal. O estudo reforça que a abertura do mercado de gás depende de uma atuação coordenada entre governo, reguladores e setor privado, garantindo previsibilidade e segurança jurídica para novos investimentos.

COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

A especialista em energia da CNI Rennaly Sousa disse à Agência Brasil que o interesse pelo gás está diretamente ligado à competitividade, transição energética e metas de descarbonização, devido ao potencial de substituição de fontes mais poluentes, como carvão, óleo combustível e lenha.

“Isso faz com que o gás esteja relacionado a iniciativas

cruciais para o setor industrial, como a agenda de redução do custo Brasil, além da sustentabilidade e do fortalecimento do compromisso do setor empresarial com a agenda climática global”, afirma.

Rennaly diz que ainda há grandes entraves para o desenvolvimento do mercado de gás brasileiro e que é fundamental dar continuidade ao processo de reestruturação do setor.

Ela reconhece os esforços do governo federal e cita as iniciativas mais recentes do Poder Executivo, como a publicação do Novo Decreto da Lei do Gás (Decreto nº 12.153/2024) e a instituição do Comitê de Monitoramento do Gás Natural.

“Essas medidas estão voltadas ao mercado aberto e concorrencial, prevendo transparência para reduzir a assimetria de informação entre os agentes da indústria de gás natural”.

Rennaly reforça o pedido para que o governo disponibilize recursos para que a ANP cumpra a agenda regulatória.

(Com informações da Agência Brasil)

Empresa de Anápolis oferece prêmios de R\$ 16 mil para consumidores

Esta é a nona edição, e o primeiro lugar ganhará um vale-viagem no valor de R\$ 7 mil, segundo a promotora do concurso

REDAÇÃO

Uma empresa de Anápolis promete prêmios de R\$ 16 mil para consumidores neste ano. Trata-se do Laboratório Teuto, que lançou a nona edição do “Relax na Medida”. Neste ano, o primeiro lugar receberá um vale-viagem de R\$ 7 mil. Segundo e terceiro lugares terão R\$ 5 mil e R\$ 4 mil, respectivamente.

Para participar, é preciso comprar um dos seguintes produtos: Arnica Gel, Bio Lent, Biolágrima, Fenaflan Ice ou Colgen II. Em seguida, basta acessar o site www.relaxnamedida.com.br, fazer seu cadastro e responder a pergunta: como o Teuto te ajuda a superar os desafios do dia a dia?

Uma das vencedoras da última edição, Cristiane de

Souza celebrou a oportunidade de viajar de avião pela primeira vez. “Sou mãe e esposa em tempo integral, avó de um bebê especial e, para mim, o Teuto é fundamental. Graças a ele decidi tomar coragem, apertar a válvula de escape da rotina, e sentir o frescor da alegria, pois este ano vou voar de avião pela primeira vez na vida”, disse.

O regulamento da ação não restringe a uma inscrição por pessoa. Para participar mais de uma vez, basta que o cupom fiscal seja de um produto diferente. Ou seja, o item só pode ser cadastrado uma vez, mas cada CPF pode cadastrar mais de um produto.

As inscrições vão até o dia 10 de setembro de 2025, com abrangência nacional. As respostas serão avalia-

das por uma comissão e os vencedores divulgados nos perfis oficiais do Laboratório Teuto. O resultado final está previsto para 1º de outubro de 2025.

CONFIRA OS DETALHES DE CADA PRODUTO:

Biolágrima são gotas umectantes e lubrificantes que proporcionam uma alta hidratação, melhorando o conforto visual e o uso das lentes de contato.

A solução multiuso Bio Lent é indicada para a limpeza diária, remoção de depósitos de proteínas, e armazenamento de todas as lentes de contato gelatinosas, incluindo as de silicone hidrogel.

Fenaflan Ice é um aerossol dérmico relaxante e refrescante para alívio imediato da



As inscrições vão até o dia 10 de setembro de 2025, com abrangência nacional

dor causada por contusões, câibras, torcicolos e incômodo muscular no geral.

Arnica Gel Extra Forte tem ação refrescante e hidratante, ajudando no alívio da dor muscular e no combate de

celulites e flacidez por meio da massagem tópica local.

O Colgen II não hidrolisado é uma forma específica de colágeno que é utilizada principalmente para a saúde das articulações.

NOVIDADE

Anápolis inicia reformulação do elenco após vice-campeonato

Equipe sofre mudanças no plantel, anuncia reforços para a Série C

JANAYNA CARVALHO

O Anápolis inicia a reformulação do elenco para a disputa do Campeonato Brasileiro da Série C de 2025. Após o vice-campeonato goiano, no qual abriu vantagem de 2 a 0 na primeira partida da final contra o Vila Nova, mas sofreu uma virada por 3 a 0 no jogo de volta, o clube volta suas atenções para a montagem de um grupo competitivo visando a nova temporada nacional.

A diretoria tricolor já anunciou as primeiras movimentações no elenco. Entre as saídas confirmadas estão o goleiro Caio Monteiro, o volante Vinicius Locatelli, o meia Ariel e o centroavante Marcão, que não terão seus contratos renovados. Paralelamente, o clube se reforçou com cinco contratações estratégicas para a Série C.

O goleiro Ravel Pelegrini, experiente arqueiro com passagens por Figueirense, Brasiense e Mixto, chega



A diretoria tricolor já anunciou as primeiras movimentações no elenco

para fortalecer o setor defensivo e trazer segurança ao gol do Anápolis. Na lateral-esquerda, Rafael Verrone, revelado pelo São Paulo e com atuações por Itabaiana e Santo André, foi contratado para aumentar a competitividade na posição.

O meio-campo ganha o reforço do volante João Borim, formado na base da Ponte Preta e que recentemente defendeu Jataiense e Operário, jogador de forte marcação e qualidade na saída de bola.

Para o setor ofensivo, o

clube acertou com o meia Rafinha, revelado por Primavera e São Paulo, que estava no Inhumas e é conhecido pela criatividade e habilidade na armação das jogadas. Já o ataque recebe Douglas Andrade, atacante com passagens por Colorado, Caiei-

ras, Ipatinga e Grêmio Prudente, que chega para dar mais opções ao setor.

A reapresentação do elenco está marcada para a tarde desta quinta-feira (3), no CT do Alto da Boa Vista, onde os jogadores passarão por avaliações médicas, físicas e técnicas antes do início dos treinamentos. O planejamento do Anápolis inclui um período intenso de preparação para que a equipe esteja pronta para os desafios da Série C.

O clube segue atento ao mercado e novas movimentações devem ocorrer nos próximos dias, tanto com chegadas quanto com possíveis saídas. A prioridade da diretoria é formar um elenco qualificado e equilibrado, capaz de competir em alto nível na terceira divisão nacional. Depois de bater na trave no Goianão, o Anápolis aposta em uma reformulação precisa para buscar um desempenho sólido na temporada e almejar novos objetivos no cenário nacional.

Fusqueiro anapolino compartilha sua jornada no universo dos carros clássicos

Mais do que uma coleção de veículos, os carros antigos carregam histórias, memórias e unem diferentes gerações

LARA DUARTE

Fuscas, Opalas, Chevettes e outros modelos clássicos não são apenas máquinas sobre rodas - eles representam nostalgia, tradição e carregam com eles uma forte comunidade de apaixonados pelo antigomobilismo. Para muitas famílias, essa paixão é herdada e cultivada ao longo dos anos, criando laços que vão muito além do automobilismo.

Marco Aurélio Dias, um fusqueiro assumido, é um exemplo disso. Seu amor por carros antigos começou ainda na adolescência, incentivado pelo pai. "Quando tinha cerca de 14, 15 anos, passei a ir a eventos automotivos com meu pai, e a paixão por antigos se iniciou ali!", conta.

A ligação de Marco com o universo dos clássicos tem raízes profundas. Uma das suas primeiras lembranças sobre

o tema vem do cinema: "Acho que toda criança nos anos 2000 assistiu pelo menos uma vez os filmes do Herbie! Eu achava superdivertido ver esse Fusquinha na TV. E todo Fusca que via nas ruas já associava ao Herbie."

O gosto por carros antigos, no caso de Marco, veio como uma herança familiar. Seu pai não apenas o apresentou ao mundo do antigomobilismo, como também influenciou seu interesse por corridas e carros modificados. Agora, Marco faz o mesmo com as novas gerações: "Meu irmão mais novo já demonstrava gostar de carros desde pequeno. A partir do primeiro encontro de carros antigos que o levei, ele também se viciou nesse estilo de vida! Agora sonha em ter seu próprio carro antigo!"

Além do valor sentimental, o antigomobilismo representa um estilo de vida que vai além



Marco Aurélio Dias, um fusqueiro assumido, é um exemplo disso. Seu amor por carros antigos começou ainda na adolescência

da simples posse de um carro. "Muitas pessoas olham para nossos carros antigos apenas como bens materiais! Porém, o mais importante é o que conseguimos viver através destes carros! Cada evento em que participamos, cada viagem que fazemos e cada pessoa que conhecemos que compartilha dessa mesma paixão é algo muito especial! Também

acho legal como um Fusca, por exemplo, nos faz lembrar que a vida pode ser boa mesmo sendo simples!", reflete Marco.

Os encontros de carros antigos são parte essencial da vida dos antigomobilistas. Marco faz questão de participar sempre que pode e destaca um evento especial: "O evento mais marcante para mim foi, sem dúvidas, o 'Uai Volks!'

Evento anual que acontece em Uberlândia, MG! Sendo essa também a viagem mais longa que já fiz em meu Fusca, somados ida e volta foram mais de 600 km!"

Para ele, esses encontros são muito mais do que simples exposições: são espaços de troca de experiências e fortalecimento de laços. "Um dia eu fui uma criança admirando os carros em exposição! Hoje, eu participo com meu próprio carro! Também fiz amizades e compartilhei bons momentos e experiências! A cada evento, me sinto realizado porque um dia isso tudo foi um sonho!", celebra.

Marco compartilha sua vida de fusqueiro no Instagram dedicado ao seu fusca @vw_albino, o Albino, que já conquistou uma legião de seguidores. O perfil mostra fotos de eventos, da manutenção do veículo e dos amigos que faz nessa jornada.